Parlamento Europeu
2024-2029

Comissão da Segurança e da Defesa

2025/2119(INI)

13.11.2025

ALTERAÇÕES
1 - 278

Projeto de relatório
Michał Szczerba
(PE778.180v01-00)

Parcerias estratégicas da UE em matéria de defesa e segurança
(2025/2119(INI))

Alteração 1
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
Citação 1

Proposta de resolução	*Alteração*
– Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia e o título V do Tratado da União Europeia, nomeadamente as disposições relativas à política comum de segurança e defesa (PCSD),	– Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia e o título V do Tratado da União Europeia, nomeadamente as disposições relativas à política comum de segurança e defesa (PCSD)***, bem como as limitações jurídicas previstas nos artigos 41.º e 42.º do Tratado da União Europeia e os princípios consagrados no artigo 21.º, que sublinham o compromisso da União com a resolução pacífica de conflitos, a cooperação multilateral e o respeito pelo direito internacional***,

Or. en

Alteração 2
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Nikola Bartůšek, Christophe Bay, Matthieu Valet, Jaroslava Pokorná Jermanová, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
Citação 1

Proposta de resolução	*Alteração*
– Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia e ***o título*** V do Tratado da União Europeia, nomeadamente as disposições relativas à política comum de segurança e defesa (PCSD),	– Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia e ***os títulos I e*** V do Tratado da União Europeia, nomeadamente as disposições relativas à política comum de segurança e defesa (PCSD) ***e ao artigo 4.º***,

Or. en

Alteração 3
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
Citação 1-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Carta das Nações Unidas, em particular o artigo 2.º, n.º 3,

Or. en

Alteração 4
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
Citação 1-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE), Ata Final de Helsínquia, de 1 de agosto de 1975,

Or. en

Alteração 5
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
Citação 1-C (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Carta de Segurança Europeia, adotada na sexta Cimeira de Chefes de Estado ou de Governo da OSCE, em Istambul, em 19 de novembro de 1999, como parte do Documento de Istambul,

Or. en

Alteração 6
Michał Szczerba

Proposta de resolução
Citação 6

Proposta de resolução	*Alteração*
– Tendo em conta as conclusões do Conselho Europeu, em especial as de 26 de junho de 2025, de 20 de março de 2025 e de 6 de março de 2025,	– Tendo em conta as conclusões do Conselho Europeu, em especial as de ***23 de outubro de 2025, de*** 26 de junho de 2025, de 20 de março de 2025 e de 6 de março de 2025,

Or. en

Alteração 7
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Citação 7-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a União Europeia e a Ucrânia, assinados em 27 de junho de 2024,

Or. en

Alteração 8
Michał Szczerba

Proposta de resolução
Citação 11

Proposta de resolução	*Alteração*
– Tendo em conta ***a proposta de regulamento*** do Conselho que cria o Instrumento Ação pela Segurança da Europa através do reforço da indústria europeia de defesa (Instrumento SAFE) (COM(2025)0122)***, apresentada pela***	– Tendo em conta ***o Regulamento (UE) 2025/1106*** do Conselho***, de 27 de maio de 2025,*** que cria o Instrumento Ação pela Segurança da Europa através do reforço da indústria europeia de defesa (Instrumento SAFE) (COM(2025)0122),

Comissão em 19 de março de 2025,

Or. en

Alteração 9
Michał Szczerba

Proposta de resolução
Citação 12-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação Conjunta intitulada «Preservar a Paz — Roteiro sobre a Prontidão no domínio da Defesa 2030», apresentada pela Comissão e pelo alto representante em 16 de outubro de 2025,

Or. en

Alteração 10
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
Citação 25-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação Conjunta ao Parlamento Europeu e ao Conselho intitulada «Estratégia Espacial da União Europeia para a Segurança e a Defesa», de 10 de março de 2023,

Or. en

Alteração 11
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que o atual contexto geopolítico, em particular o regresso da guerra ao continente europeu e a consequente decisão da UE de assumir uma maior responsabilidade pela segurança e defesa, incluindo através do apoio militar à Ucrânia, exige que a UE estabeleça parcerias mais fortes e adaptadas para reforçar uma cooperação mutuamente benéfica com parceiros que partilham as mesmas ideias;	A. Considerando que o atual contexto geopolítico, em particular o regresso da guerra ao continente europeu e a consequente decisão da UE de assumir uma maior responsabilidade pela segurança e defesa, incluindo através do apoio militar à Ucrânia, exige que a UE estabeleça parcerias mais fortes e adaptadas para reforçar uma cooperação mutuamente benéfica com parceiros que partilham as mesmas ideias; ***que a mudança no paradigma militar, aliada ao aumento das ameaças híbridas, não torna nenhuma região da União Europeia imune ao risco de agressão ou ingerência;***

Or. en

Alteração 12
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que o atual contexto geopolítico, em particular o regresso da guerra ao continente europeu e a consequente decisão da UE de assumir uma maior responsabilidade pela segurança e defesa, incluindo através do apoio militar à Ucrânia, exige que a UE estabeleça parcerias mais fortes e adaptadas para reforçar uma cooperação mutuamente benéfica com parceiros que partilham as mesmas ideias;	A. Considerando que o atual contexto geopolítico, em particular o regresso da guerra ao continente europeu ***devido à agressão russa contra a Ucrânia*** e a consequente decisão da UE de assumir uma maior responsabilidade pela segurança e defesa, incluindo através do apoio militar à Ucrânia, exige que a UE estabeleça parcerias mais fortes***, sustentáveis*** e adaptadas para reforçar uma cooperação mutuamente benéfica com parceiros que partilham as mesmas ideias;

Or. en

Alteração 13
Judita Laššáková, Ondřej Dostál

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que o atual contexto geopolítico***, em particular o regresso da guerra ao continente europeu e a consequente decisão da UE de assumir uma maior responsabilidade pela*** segurança e defesa, ***incluindo através do apoio militar à Ucrânia, exige que*** a UE ***estabeleça parcerias mais fortes e adaptadas para reforçar uma cooperação mutuamente benéfica com parceiros que partilham as mesmas ideias***;	A. Considerando que o atual contexto geopolítico ***exige que os países da UE reforcem a sua cooperação em matéria de*** segurança e defesa, ***no pleno respeito da sua soberania nacional, com*** a UE ***a desempenhar um papel de apoio e coordenação, quando adequado, e a assegurar a complementaridade com as estruturas da NATO***;

Or. en

Alteração 14
György Hölvényi

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que o atual contexto geopolítico, em particular o regresso da guerra ao continente europeu e a consequente decisão da UE de assumir uma maior responsabilidade pela segurança e defesa, ***incluindo através do apoio militar à Ucrânia,*** exige que a UE estabeleça parcerias mais fortes e adaptadas para reforçar uma cooperação mutuamente benéfica com parceiros que partilham as mesmas ideias;	A. Considerando que o atual contexto geopolítico, em particular o regresso da guerra ao continente europeu e a consequente decisão da UE de assumir uma maior responsabilidade pela segurança e defesa, exige que a UE estabeleça parcerias mais fortes e adaptadas para reforçar uma cooperação mutuamente benéfica com parceiros que partilham as mesmas ideias;

Or. en

Alteração 15
Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que a defesa nacional constitui uma competência exclusiva dos Estados-Membros nos termos do artigo 42.º do TUE e do artigo 346.º do TFUE e que qualquer cooperação europeia neste domínio deve continuar a ser intergovernamental, voluntária e não vinculativa, no pleno respeito das estruturas e dos princípios constitucionais nacionais, bem como das competências exclusivas dos Estados-Membros;

Or. en

Alteração 16
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que o papel crescente da UE em matéria de segurança e defesa deve continuar a ser coerente com os princípios e objetivos da ação externa da União nos termos do artigo 21.º do TUE, incluindo o respeito pela Carta das Nações Unidas, pelo direito internacional, pela prevenção de conflitos, pelo desenvolvimento sustentável, pela democracia e pelos direitos humanos;

Or. en

Alteração 17
Cristian Terheş

Proposta de resolução
Considerando B-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	B-A. Considerando que a Federação da Rússia utiliza táticas híbridas complexas, nomeadamente campanhas de desinformação, ciberataques, manipulação de narrativas históricas e interferência política com o objetivo de comprometer a estabilidade, a unidade, a coesão e a democracia da União Europeia; que estas operações híbridas também envolvem a instrumentalização deliberada da Igreja Ortodoxa Russa pelo Kremlin, utilizando determinadas estruturas e narrativas clericais para promover objetivos geopolíticos, fomentar divisões societais e desestabilizar as regiões vizinhas;

Or. en

Alteração 18
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C Considerando que as diversas parcerias e diálogos existentes à escala da UE em matéria de paz, segurança e defesa constituem uma fonte essencial de força e de resiliência;	C Considerando que as diversas parcerias e diálogos existentes à escala da UE em matéria de paz, segurança e defesa constituem uma fonte essencial de força e de resiliência; ***que estas parcerias devem abordar as necessidades e os desafios mais urgentes da UE em matéria de defesa;***

Or. en

Alteração 19

Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Considerando D

Proposta de resolução	*Alteração*
D. Considerando que a Bússola Estratégica solicitou o alargamento e o aprofundamento das parcerias bilaterais, regionais e multilaterais em todo o mundo, a fim de assegurar benefícios mútuos e uma colaboração reforçada;	D. Considerando que a Bússola Estratégica solicitou o alargamento e o aprofundamento das parcerias bilaterais, regionais e multilaterais em todo o mundo, a fim de assegurar benefícios mútuos e uma colaboração reforçada; ***salientando a necessidade de interoperabilidade, de inovação e de coerência entre os quadros da UE e da NATO, bem como de uma cooperação reforçada com a Ucrânia e os Estados Unidos enquanto parceiros fundamentais para a segurança europeia e transatlântica;***

Or. en

Alteração 20
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Christophe Bay, Matthieu Valet, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que os EUA mudaram progressivamente o seu foco estratégico e de segurança da Europa desde o «Pivot to Asia» (estratégia de aproximação à Ásia) da Administração Obama, em 2009, uma tendência que se manteve durante as subsequentes administrações democrata e republicana; que, por conseguinte, é provável que o interesse estratégico americano na Europa continue a diminuir, independentemente da evolução política interna nos EUA, sublinhando a necessidade de as atuais relações e futuras parcerias entre os EUA e a

Europa serem enquadradas num objetivo a longo prazo de construção de um pilar europeu autónomo no âmbito da NATO, capaz de salvaguardar a própria segurança da Europa sem o apoio militar americano direto;

Or. en

Alteração 21
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que a ação externa da UE deve ser orientada pelos princípios da Carta das Nações Unidas, incluindo a resolução pacífica de litígios, e pelo acervo da OSCE, nomeadamente a Ata Final de Helsínquia (1975) e a Carta de Istambul para a Segurança Europeia (1999), que articulam o conceito de segurança indivisível; que a União deve promover o desanuviamento e mecanismos de segurança regionais inclusivos, nos termos do artigo 21.º do TUE;

Or. en

Alteração 22
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que os países terceiros que não partilham os princípios e valores da UE, incluindo o princípio das boas relações de vizinhança, não

respeitam o direito internacional e ameaçam diretamente a soberania dos Estados-Membros da UE, ou ocupam parte do seu território, não podem ser considerados parceiros fiáveis em matéria de segurança e defesa para a União e os seus Estados-Membros;

Or. en

Alteração 23
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que a instrumentalização da migração e o aumento da atividade das organizações de tráfico de seres humanos constituem um risco fundamental para a segurança da União Europeia; que os relatórios indicam que a Rússia está a utilizar a migração na Bielorrússia, nos países bálticos e no Sael para desestabilizar diferentes regiões da União Europeia;

Or. en

Alteração 24
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. (novo) Considerando que a formação de novas parcerias em matéria de segurança e defesa entre a UE e os países parceiros deve procurar garantir os mais elevados padrões de segurança da Europa através da aquisição e do acesso

aos sistemas de autodefesa mais avançados e eficazes do ponto de vista tecnológico;

Or. en

Alteração 25
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Nikola Bartůšek, Christophe Bay, Matthieu Valet, Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
Considerando D-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-B. Considerando que a segurança das fronteiras constitui uma parte integrante da defesa estratégica, em particular no contexto da instrumentalização da migração pela Bielorrússia, pela Rússia e pela Turquia contra os Estados-Membros e da ameaça recorrente do terrorismo islâmico; que tal sublinha a necessidade urgente de estabelecer parcerias em matéria de segurança com os países vizinhos e os países de origem, a fim de gerir e prevenir, na origem, as entradas ilegais e não controladas na União;

Or. en

Alteração 26
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
Considerando D-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-B. Considerando que a União deve respeitar os limites das suas competências, nomeadamente o artigo 41.º, n.º 2, do TUE relativo ao financiamento de operações militares a partir do orçamento da UE, e assegurar a

total transparência e responsabilização por quaisquer instrumentos extraorçamentais utilizados no domínio da segurança e da defesa;

Or. en

Alteração 27
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;	1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia; ***observa que a União Europeia atravessa atualmente a sua situação de segurança mais crítica desde o fim da Segunda Guerra Mundial, enfrentando grandes desafios, como o reforço das suas capacidades militares e infraestruturas de cibersegurança, o combate às ameaças híbridas, a luta contra o terrorismo e a proteção das suas infraestruturas críticas;***

Or. en

Alteração 28
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*

1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;	1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia; ***frisa que devem reforçar a autonomia estratégica da UE, mantendo simultaneamente a plena complementaridade com a NATO, e reforçar a capacidade da União para agir em conjunto com parceiros que partilham as mesmas ideias na busca da paz, da estabilidade e da segurança coletiva;***

Or. en

Alteração 29
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;	1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia; ***apela a que estas parcerias sejam calibradas de forma a evitar uma extensão estratégica excessiva, a respeitar as prerrogativas dos Estados-Membros e a dar prioridade aos interesses fundamentais da União em matéria de vizinhança e segurança;***

Or. en

Alteração 30
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se ***tornar*** mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;	1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para ***que*** a Europa ***possa responder eficazmente às ameaças emergentes e apoiar a ambição da UE de reforçar o seu papel como interveniente estratégico a nível mundial; salienta que tais parcerias são essenciais para que a União*** se ***torne*** mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;

Or. en

Alteração 31
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;	1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União

	Europeia; ***salienta que estas parcerias devem basear-se nos valores democráticos, no respeito pelos direitos humanos e no direito internacional;***

Or. en

Alteração 32
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;	1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa***, baseadas na reciprocidade e com um enfoque estratégico e objetivos claros,*** são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;

Or. sv

Alteração 33
Judita Laššáková, Ondřej Dostál

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa ***são fundamentais para a*** Europa ***se tornar mais soberana, mais*** responsável ***pela sua própria*** defesa ***e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada***	1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa ***podem contribuir para a capacidade da*** Europa ***de agir de forma*** responsável ***em matéria de*** defesa***, respeitando plenamente o controlo soberano dos Estados-Membros sobre as***

as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; ***afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;***	***suas forças armadas nacionais e as suas decisões estratégicas***;

Or. en

Alteração 34
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Nikola Bartůšek, Christophe Bay, Matthieu Valet, Jaroslava Pokorná Jermanová, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias ***são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia***;	1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias ***devem ser concebidas principalmente para abordar preocupações concretas em matéria de segurança e reduzir dependências estratégicas excessivas***;

Or. en

Alteração 35
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais ***soberana***, mais responsável pela sua própria defesa e mais	1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais ***autónoma do ponto de vista estratégico, mantendo-se***

bem preparada para ***agir e para*** enfrentar ***autonomamente e de forma coordenada as ameaças e*** desafios ***imediatos e*** futuros com uma abordagem a 360°; ***afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;***	***firmemente empenhada na cooperação multilateral e no direito internacional***, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para enfrentar desafios futuros com uma abordagem a 360°;

Or. en

Alteração 36
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar ***mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e*** mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;	1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°***, tendo em conta todos os domínios estratégicos e flancos da UE***; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;

Or. en

Alteração 37
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta que as parcerias de segurança e defesa são fundamentais para a Europa se tornar mais soberana, mais responsável pela sua própria defesa e mais bem preparada para agir e para enfrentar autonomamente e de forma coordenada as	*(Não se aplica à versão portuguesa.)*

ameaças e desafios imediatos e futuros com uma abordagem a 360°; afirma que estas parcerias são uma necessidade, e não uma opção, para a União Europeia;

Or. en

Alteração 38
Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Sublinha a importância de facilitar as parcerias de segurança e defesa que promovem a cooperação em matéria de drones e outras tecnologias disruptivas; salienta que a guerra em curso na Ucrânia demonstrou o papel decisivo dos sistemas não tripulados, da guerra eletrónica e das capacidades de combate às aeronaves não tripuladas (UAS) nos conflitos modernos; frisa que a promoção de parcerias centradas no desenvolvimento, na produção e na integração destas tecnologias nas doutrinas e na formação nacionais é essencial para proteger o pessoal militar, bem como as infraestruturas militares e civis, e para reforçar a resiliência global da Europa no domínio da defesa;

Or. en

Alteração 39
Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Salienta que os desafios da Europa

em matéria de defesa exigem uma cooperação renovada entre os Estados-Membros, orientada por uma verdadeira preferência europeia baseada na coordenação intergovernamental e no pleno respeito pela soberania nacional;

Or. en

Alteração 40
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Salienta que as aspirações neo-imperiais e a atitude revizionista da Rússia constituem a ameaça mais significativa à segurança da UE e sublinha a urgência de reforçar as capacidades defensivas e de dissuasão da União;

Or. en

Alteração 41
Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à	2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à

segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir ***a concorrência estratégica da China e*** as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;	segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns; ***salienta que a continuação da cooperação económica entre a UE e a República Popular da China no contexto do apoio chinês à economia de guerra russa exige uma reavaliação fundamental, incluindo uma condicionalidade rigorosa no que se refere ao investimento e ao comércio, uma cláusula vinculativa de exclusão da Rússia para bens de dupla utilização e a clara exclusão da China da ajuda à reconstrução da Ucrânia; insta, além disso, a UE a reforçar a sua resiliência económica em relação à China através da redução dos riscos e a prosseguir a cooperação apenas nos casos em que existam salvaguardas claras e exequíveis contra táticas de evasão com a Rússia;***
	Or. de

Alteração 42
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Nikola Bartůšek, Christophe Bay, Matthieu Valet, Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de	2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados***; salienta que a Rússia continua a ser o principal obstáculo à paz na Ucrânia nos atuais esforços diplomáticos para pôr fim à guerra, e congratula-se com a mudança de orientação da atual***

gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;	***administração dos EUA no sentido de exercer uma maior pressão diplomática para garantir concessões e um compromisso mais credível da Rússia com um acordo de paz***; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;
	Or. en

Alteração 43
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;	2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; ***salienta as preocupações específicas de segurança dos Estados-Membros da UE no flanco oriental, que enfrentam ameaças diretas da agressão russa e da guerra híbrida;*** realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais

comuns;

Or. en

Alteração 44
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. ***Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras;*** realça que a ***UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns***;	2. Realça que a ***deterioração do ambiente de segurança exige um investimento sustentado em resiliência, gestão de crises e diplomacia; reconhece que múltiplos fatores interligados, nomeadamente disputas regionais não resolvidas, perceções concorrentes em matéria de segurança e mudanças no equilíbrio de poder a nível global, afetam a segurança europeia; apela a respostas coerentes com a Carta das Nações Unidas e os princípios da OSCE de segurança indivisível, desaceleração e redução de riscos***;

Or. en

Alteração 45
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a	2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a

sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;	sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados***, tais como os regimes do Irão, da Coreia do Norte e da Bielorrússia***; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China***, que é um facilitador e apoiante crucial da guerra de agressão da Rússia,*** e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;
	Or. en

Alteração 46
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;	2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados***, em particular a República Islâmica do Irão***; assinala as atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;
	Or. en

Alteração 47
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades mal-intencionadas ***dos nossos concorrentes estratégicos***, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;	2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades mal-intencionadas ***e a guerra híbrida em curso por parte de vários intervenientes estatais e não estatais***, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;

Or. en

Alteração 48
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as atividades	2. Sublinha que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido um sinal de alerta para a Europa, incentivando-a a ***dar prioridade e*** investir mais na segurança e na defesa; frisa que a Rússia prossegue a sua agressão no continente europeu, inclusivamente com o apoio dos seus aliados; assinala as

mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;	atividades mal-intencionadas dos nossos concorrentes estratégicos, que constituem ameaças à segurança europeia e à ordem internacional assente em regras; realça que a UE tem de gerir a concorrência estratégica da China e as repercussões dos conflitos no Médio Oriente e em África, ao mesmo tempo que enfrenta as ameaças e os desafios mundiais comuns;
	Or. en

Alteração 49
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Sublinha que, à luz do ambiente de segurança complexo e em evolução, incluindo ameaças híbridas, cibernéticas, espaciais e relacionadas com a inteligência artificial (IA), e da instrumentalização deliberada da Igreja Ortodoxa russa pelo Kremlin para promover as suas atuais aspirações neoimperialistas, as parcerias da União em matéria de segurança e defesa não devem limitar-se à cooperação militar e tecnológica tradicional, devendo também abranger instrumentos de poder de influência, incluindo a diplomacia económica e baseada na fé, o diálogo intercultural e a cooperação com intervenientes religiosos e comunitários, enquanto componentes vitais da prevenção de conflitos, da consolidação da paz e da resiliência;
	Or. en

Alteração 50
Ville Niinistö

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Salienta que a segurança europeia deve ser centrada no ser humano, abordando as causas profundas dos conflitos, como a pobreza, a desigualdade, a escassez de recursos e a crise climática; insiste em que as parcerias de segurança e defesa integrem a prevenção de conflitos, a segurança climática e a sustentabilidade como prioridades transversais;

Or. en

Alteração 51
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Reconhece que a migração é, especialmente para os países do flanco sul, um importante desafio de segurança a gerir e decorre dos conflitos em curso no Médio Oriente e na África Subsariana;

Or. en

Alteração 52
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Salienta que a UE se comprometeu, através da sua Bússola Estratégica, a	3. Salienta que a UE se comprometeu, através da sua Bússola Estratégica, a

colaborar de forma mais coerente, consistente e abrangente com os seus parceiros bilaterais, bem como a criar, assim, parcerias adaptadas com base em valores e interesses partilhados;	colaborar de forma mais coerente, consistente e abrangente com os seus parceiros bilaterais, bem como a criar, assim, parcerias adaptadas com base em valores e interesses partilhados; ***salienta a importância da interoperabilidade, da formação conjunta e da inovação industrial no domínio da defesa no âmbito destas parcerias, nomeadamente através de iniciativas como o Programa da Indústria de Defesa Europeia (PIDEUR) e o Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (SAFE);***

Or. en

Alteração 53
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Salienta que a UE se comprometeu, através da sua Bússola Estratégica, a colaborar de forma mais coerente, consistente e abrangente com os seus parceiros ***bilaterais***, bem como a criar, assim, parcerias adaptadas com base em valores e interesses partilhados;	3. Salienta que a UE se comprometeu, através da sua Bússola Estratégica, a colaborar de forma mais coerente, consistente e abrangente com os seus parceiros, bem como a criar, assim, parcerias adaptadas ***mutuamente benéficas*** com base em valores e interesses partilhados;

Or. en

Alteração 54
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Sublinha o facto de a UE e os seus Estados-Membros continuarem

firmemente empenhados na ordem internacional baseada em regras, assente no respeito pelo direito internacional, pelos princípios da Carta das Nações Unidas, pelos valores da democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito, tal como consagrados no Tratado da União Europeia; salienta que este compromisso constitui a base da ação externa da União e dos seus esforços para promover a paz, a estabilidade, o multilateralismo e a prosperidade em todo o mundo;

Or. en

Alteração 55
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Recorda que a segurança europeia é indivisível e que a estabilidade duradoura exige uma arquitetura de segurança inclusiva; insta a alta representante e vice-presidente (AR/VP) e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a intensificarem os canais baseados na OSCE para a redução de riscos entre forças armadas, a prevenção de incidentes e o reforço da confiança, a par das parcerias da UE;

Or. en

Alteração 56
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Apela a uma atualização periódica das orientações estratégicas, a fim de assegurar que a visão estratégica e os objetivos comuns da UE estejam sempre em consonância com a recente evolução geopolítica, social e tecnológica.

Or. it

Alteração 57
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Exorta a Comissão e o SEAE a integrarem o planeamento da resiliência em todas as iniciativas de segurança externa e interna, abrangendo infraestruturas críticas, cadeias de abastecimento e independência energética;

Or. en

Alteração 58
Michał Szczerba

Proposta de resolução
Subtítulo 2

Proposta de resolução	*Alteração*
Importância crucial da parceria entre a UE e a NATO	Importância crucial da parceria ***estratégica*** entre a UE e a NATO

Or. en

Alteração 59

Marc Botenga

Proposta de resolução
Subtítulo 2

Proposta de resolução	*Alteração*
Importância crucial da parceria entre a UE e a NATO	***Os benefícios da diversificação das parcerias***

Or. en

Alteração 60
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Destaca a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos políticos mais estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, em particular no domínio da indústria da defesa e do desenvolvimento de capacidades, consolidando, assim, o pilar europeu da NATO;	4. Destaca a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos políticos mais estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, em particular no domínio da indústria da defesa e do desenvolvimento de capacidades, consolidando, assim, o pilar europeu da NATO; ***salienta que o reforço da cooperação entre a UE e a NATO deve basear-se na transparência mútua, na complementaridade e no pleno respeito pela autonomia de decisão de cada organização; sublinha que a responsabilização democrática e o controlo parlamentar são essenciais para assegurar que essa cooperação reforça a segurança europeia e transatlântica;***

Or. en

Alteração 61
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução

N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Destaca a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos políticos mais estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, em particular no domínio da indústria da defesa e do desenvolvimento de capacidades, consolidando, assim, o pilar europeu da NATO;	4. Destaca a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos políticos mais estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, em particular no domínio da indústria da defesa e do desenvolvimento de capacidades***, conduzida nomeadamente através de exercícios conjuntos e colaboração entre o pessoal***, consolidando, assim, o pilar europeu da NATO; ***sublinha que esta cooperação deve continuar a reforçar-se mutuamente, com base na confiança, na transparência e no respeito pela autonomia de decisão de ambas as organizações;***

Or. en

Alteração 62
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Destaca a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos políticos mais estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, em particular no domínio da indústria da defesa e do desenvolvimento de capacidades, consolidando, assim, o pilar europeu da NATO;	4. Destaca a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos políticos mais estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, em particular no domínio da indústria da defesa e do desenvolvimento de capacidades, consolidando, assim, o pilar europeu da NATO; ***salienta que 23 dos 27 Estados-Membros da UE são membros da NATO e considera que a cooperação com membros europeus da NATO não pertencentes à UE deve ser reafirmada através da exploração de possibilidades de reforço destas parcerias;***

Or. en

Alteração 63
Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Destaca ***a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos políticos mais estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, em particular no domínio da indústria da defesa e do desenvolvimento de capacidades, consolidando, assim, o pilar europeu*** da NATO;	4. Destaca ***que os requisitos*** da NATO***, incluindo no que diz respeito à complementaridade e compatibilidade dos sistemas de armamento, se destinam a manter os Estados-Membros dependentes do domínio dos EUA e a limitar a autonomia europeia***;

Or. en

Alteração 64
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Destaca a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos ***políticos mais*** estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, em ***particular no domínio da*** indústria da defesa ***e do desenvolvimento de capacidades***, consolidando, assim, o pilar europeu da NATO;	4. Destaca a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, em ***domínios como a mobilidade militar, a segurança marítima e a*** indústria da defesa***, entre outros***, consolidando, assim, o pilar europeu da NATO;

Or. en

Alteração 65
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Nikola Bartůšek, Christophe Bay, Matthieu Valet

Proposta de resolução

N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Destaca a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos políticos mais estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada***, em particular no domínio da indústria da defesa e do desenvolvimento de capacidades***, consolidando, assim, o pilar europeu da NATO;	4. Destaca a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos políticos mais estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, consolidando, assim, um pilar europeu ***autónomo no seio*** da NATO;

Or. en

Alteração 66
Judita Laššáková, Ondřej Dostál

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Destaca ***a parceria estratégica reforçada com a NATO, que inclui diálogos políticos mais estruturados e uma cooperação operacional e setorial reforçada, em particular no domínio da indústria da defesa e do desenvolvimento de capacidades, consolidando, assim, o pilar europeu*** da NATO;	4. Destaca ***o papel central*** da NATO ***como pedra angular da defesa coletiva europeia, sendo o contributo da UE estritamente complementar e não duplicado, e centrado na resiliência, na coordenação industrial e nos aspetos civis***;

Or. en

Alteração 67
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-A. Recorda que a cooperação entre a UE e a NATO evoluiu ao longo de várias décadas, desde os acordos de Berlim Mais

até às declarações conjuntas de 2016, 2018 e 2023, refletindo um aprofundamento constante da solidariedade transatlântica; salienta que o nível sem precedentes de diálogo político estruturado alcançado desde 2022 demonstra a maturidade desta parceria; sublinha a importância de institucionalizar este diálogo através de consultas ministeriais regulares UE-NATO, exercícios conjuntos de prospetiva estratégica e um planeamento coordenado da resposta a situações de crise, assegurando que a coordenação política acompanhe o ritmo da cooperação operacional;

Or. en

Alteração 68
Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-A. Considera que o alinhamento sistemático com a política externa dos Estados Unidos enfraqueceu a credibilidade diplomática, a pertinência e as margens da UE para trabalhar em prol da paz; insta a UE a seguir uma via não alinhada com base nos princípios da Carta das Nações Unidas, nomeadamente a segurança comum, a diplomacia e a resolução de litígios internacionais por meios pacíficos;

Or. en

Alteração 69
Marc Botenga

Proposta de resolução

N.º 4-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-B. Salienta que o enfraquecimento dos serviços diplomáticos e a corrida ao armamento promovida pela Comissão e pelos Estados-Membros, sob a pressão da NATO e em cooperação com a mesma, constituem uma ameaça à paz e à segurança internacionais;

Or. en

Alteração 70
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 4-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-B. Salienta que a NATO é a aliança militar e política mais bem-sucedida da história moderna, tendo assegurado a defesa coletiva, a estabilidade e a segurança dos seus membros durante mais de sete décadas;

Or. en

Alteração 71
Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 4-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-C. Apela, por conseguinte, a uma Europa que rejeite o alinhamento com as políticas agressivas dos Estados Unidos e da NATO, a fim de prosseguir uma via independente de paz, cooperação e solidariedade com uma variedade de

parceiros, nomeadamente do hemisfério sul;

Or. en

Alteração 72
Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 4-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-D. Observa que os Estados Unidos travaram numerosas guerras de agressão ilegais e não provocadas em todo o mundo; condena as atuais ameaças de intervenção militar dos EUA, nomeadamente contra a Groenlândia, o Canadá, o Panamá, a Colômbia e a Venezuela, bem como a interferência e a pressão dos EUA sobre os Estados-Membros no sentido de aderirem ou tolerarem estas guerras de agressão;

Or. en

Alteração 73
Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 4-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-E. Insta a Comissão e os Estados-Membros a apoiarem ativamente uma ordem internacional baseada no direito internacional e nos princípios da Carta das Nações Unidas, uma vez que tal oferece as melhores garantias para a paz e a segurança internacionais;

Or. en

Alteração 74
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Nikola Bartůšek, Christophe Bay, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma ***maior*** partilha de dados ***e de informações***; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as ***infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as*** redes energéticas, as comunicações digitais***,*** os ecossistemas espaciais e de defesa***, bem como para a resiliência societal e democrática***;	5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma ***distribuição mais equilibrada dos cargos de comando a favor dos europeus; opõe-se, no entanto, a qualquer acordo que vise integrar a*** partilha de dados ***ou a cooperação em matéria de mobilidade militar entre a UE e a NATO, uma vez que tal poderia afetar a segurança dos Estados-Membros que têm interesses contraditórios com certos membros da NATO***; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as redes energéticas, as comunicações digitais ***e*** os ecossistemas espaciais e de defesa;

Or. en

Alteração 75
Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. ***Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma maior partilha de dados e de informações;*** realça que ***a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as*** infraestruturas ***críticas, a mobilidade militar, as redes***	5. Realça que ***as parcerias internacionais devem servir para a criação de*** infraestruturas ***públicas em setores estratégicos fundamentais, nomeadamente da saúde, da energia e do digital, a fim de promover os direitos sociais e democráticos e*** a resiliência;

energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa, bem como para a resiliência ***societal e democrática***;

Or. en

Alteração 76
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma maior partilha de dados e de informações; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa, bem como para a resiliência societal e democrática;	5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma maior partilha de dados e de informações; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa, bem como para a resiliência societal e democrática; ***exorta os Estados-Membros que são igualmente membros da NATO a reforçarem o seu empenho na Aliança;***

Or. sv

Alteração 77
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, ***nomeadamente*** através de uma maior partilha de dados ***e de informações***; realça	5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, ***especialmente*** através de uma maior partilha de ***informações e de*** dados; realça

que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para ***as*** infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa, bem como para a resiliência societal e democrática;	que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para ***a proteção das*** infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa, bem como para a resiliência societal e democrática***; apela à plena aplicação das declarações conjuntas UE-NATO***;

Or. en

Alteração 78
Jorge Buxadé Villalba, Pierre-Romain Thionnet, György Hölvényi, Nikola Bartůšek, Jaroslava Pokorná Jermanová, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, ***nomeadamente através de uma maior partilha de dados e de informações***; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa, bem como para a resiliência societal e democrática;	5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, ***sem prejuízo do princípio da subsidiariedade, uma vez que a defesa é uma competência essencial dos Estados-Membros***; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa, bem como para a resiliência societal e democrática;

Or. en

Alteração 79
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Sublinha que a relação da UE com	5. Sublinha que a relação da UE com

a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma maior partilha de dados e de informações; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa, bem como para a resiliência societal e democrática;	a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma maior partilha de dados e de informações; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para ***a dissuasão,*** as infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa, bem como para a resiliência societal e democrática;

Or. en

Alteração 80
Angelika Niebler

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma maior partilha de dados e de informações; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa, bem como para a resiliência societal e democrática;	5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma maior partilha de dados e de informações; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas ***cibernéticos,*** espaciais e de defesa, bem como para a resiliência societal e democrática;

Or. en

Alteração 81
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*

5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma maior partilha de dados e de informações; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa***, bem como para a resiliência societal e democrática***;	5. Sublinha que a relação da UE com a NATO constitui uma prioridade e deve continuar a ser desenvolvida, nomeadamente através de uma maior partilha de dados e de informações; realça que a cooperação entre a UE e a NATO é fundamental para as infraestruturas críticas, a mobilidade militar, as redes energéticas, as comunicações digitais, os ecossistemas espaciais e de defesa;
	Or. en

Alteração 82
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Sublinha que, em conjunto, a União Europeia e a NATO representam mais de mil milhões de cidadãos e abrangem algumas das maiores economias do mundo, formando uma comunidade unida por valores democráticos e interesses de segurança comuns;
	Or. en

Alteração 83
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 5-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-B. Reconhece que uma cooperação industrial e tecnológica mais estreita entre a União Europeia e a NATO é essencial para a segurança, a resiliência e a

dissuasão a longo prazo; sublinha que o Programa Europeu de Inovação no domínio da Defesa (EUDIS) e o Acelerador de Inovação no domínio da Defesa para o Atlântico Norte (DIANA) da NATO desempenham papéis complementares na promoção da inovação no domínio da defesa e no apoio às pequenas e médias empresas; salienta que uma base industrial de defesa europeia forte e integrada reforça tanto a UE como a NATO, melhorando a interoperabilidade e evitando duplicações; incentiva a criação de uma rede conjunta UE-NATO de inovação no domínio da defesa, que ligue centros de investigação, polos de inovação e empresas em fase de arranque, a fim de promover as tecnologias de dupla utilização e a inovação transatlântica;

Or. en

Alteração 84
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 5-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-C. Recorda a Cimeira da NATO de 2008, em Bucareste, na qual a administração norte-americana defendeu firmemente a oferta de Planos de Ação para a Adesão à NATO à Ucrânia e à Geórgia, ao passo que a França e a Alemanha se opuseram à extensão da adesão nessa altura; sublinha as implicações profundas desta decisão, a que se seguiu a ocupação russa da Abcásia e da Ossétia do Sul em 2008, a anexação ilegal da Crimeia em 2014 e a guerra de agressão em curso contra a Ucrânia desde 2022; observa ainda que, na Cimeira da NATO em Vílnius, em 2023, a França manifestou um apoio

claro à futura adesão da Ucrânia à NATO, marcando uma mudança significativa em relação à sua posição anterior em 2008;

Or. en

Alteração 85
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. ***Salienta que a NATO continua a ser uma estrutura fundamental*** de defesa transatlântica ***coletiva, na qual*** a UE e a NATO ***desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir a*** segurança ***na Europa e melhorar a*** segurança internacional***, e incentiva uma estreita colaboração com os Estados Unidos neste domínio***;	6. ***Apela à UE e aos seus Estados-Membros para que assumam uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, alcançando uma maior autonomia estratégica e reforçando as capacidades*** de defesa ***e dissuasão, sublinhando que uma UE mais forte e mais capaz no domínio da segurança e da defesa contribuirá positivamente para a segurança mundial e*** transatlântica***; reitera a importância da cooperação entre*** a UE e a NATO***, uma vez que esta organização continua a ser, para os Estados-Membros que dela são membros, um pilar fundamental da defesa coletiva; sublinha a necessidade de um pilar de defesa forte da UE no seio da NATO, capaz de agir de forma autónoma, complementando simultaneamente esta organização, reforçando assim a parceria transatlântica e proporcionando as garantias de*** segurança ***necessárias à UE, aos seus Estados-Membros e à ordem*** internacional ***baseada em regras***;

Or. en

Alteração 86
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Nikola Bartůšek, Christophe Bay, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. ***Salienta*** que a NATO continua a ser uma estrutura fundamental de defesa transatlântica coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir a segurança na Europa e melhorar a segurança internacional***, e incentiva uma estreita colaboração com os*** Estados Unidos ***neste domínio***;	6. ***Observa*** que a NATO continua a ser uma estrutura fundamental de defesa transatlântica coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir a segurança na Europa e melhorar a segurança internacional***; manifesta, no entanto, a sua preocupação com o pedido formal da Turquia para se tornar membro de pleno direito do BRICS, as suas aquisições passadas de sistemas de armamento russos e as suas reivindicações territoriais e marítimas revisionistas contra a Grécia e Chipre, bem como o interesse declarado dos*** Estados Unidos ***em adquirir a Gronelândia, incluindo por meios militares***; ***salienta que estes interesses de segurança cada vez mais contraditórios no seio da NATO realçam a necessidade de os Estados-Membros poderem agir fora do seu quadro regulamentar quando necessário;***

Or. en

Alteração 87
Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Salienta que a NATO continua a ser uma estrutura fundamental de defesa transatlântica coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir a segurança na Europa e melhorar a segurança internacional***, e incentiva uma***	6. Salienta que a NATO continua a ser uma estrutura fundamental de defesa transatlântica coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir a segurança na Europa e melhorar a segurança internacional***; realça, ao***

estreita colaboração com os Estados Unidos neste domínio;	***mesmo tempo, a necessidade de a União Europeia desenvolver a sua própria capacidade autónoma de planeamento e operacional, incluindo a criação de um Quartel-General europeu de Guerra, baseado no atual Estado-Maior da União Europeia (EMUE), interoperável com a NATO, capaz de coordenar as forças armadas europeias, planear e conduzir operações militares, apoiado por estruturas de governação claras e ferramentas digitais soberanas***;

Or. en

Alteração 88
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Salienta que a NATO continua a ser uma estrutura fundamental de defesa transatlântica coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir a segurança na Europa e ***melhorar a segurança internacional, e*** incentiva uma estreita colaboração com os Estados Unidos neste domínio;	6. Salienta que a NATO continua a ser uma estrutura fundamental de defesa transatlântica coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir a segurança na Europa e incentiva uma estreita colaboração ***e uma parceria mutuamente benéfica*** com os Estados Unidos neste domínio; ***adverte, no entanto, para os riscos colocados pela mudança de orientação da política externa dos EUA, o que pode traduzir-se numa diminuição dos seus compromissos em matéria de segurança para com a Europa;***

Or. en

Alteração 89
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Salienta que a NATO continua a ser uma estrutura fundamental de defesa transatlântica coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir a segurança na Europa e melhorar a segurança internacional, e incentiva uma estreita colaboração com os Estados Unidos neste domínio;	6. Salienta que a NATO continua a ser uma estrutura fundamental de defesa transatlântica coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir a segurança na Europa e melhorar a segurança internacional, e incentiva uma estreita colaboração com os Estados Unidos neste domínio***, sublinhando, ao mesmo tempo, que a defesa europeia deve ser autónoma e dispor de uma capacidade de dissuasão suficientemente forte***;

Or. sv

Alteração 90
Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. ***Salienta que a NATO continua a ser uma estrutura fundamental de*** defesa transatlântica ***coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir*** a segurança na Europa ***e melhorar a segurança internacional, e incentiva uma estreita colaboração com os Estados Unidos neste domínio***;	6. ***Observa que o papel da NATO e de membros proeminentes desta organização em guerras de agressão ilegais e a multiplicação de operações no exterior desacreditaram a NATO como um interveniente de mera*** defesa transatlântica***; apela, por conseguinte, à reinvenção e revitalização da cooperação para*** a segurança ***comum e os direitos humanos*** na Europa***, tal como previsto no Processo de Helsínquia***;

Or. en

Alteração 91
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Salienta que a NATO continua a ser ***uma*** estrutura fundamental de defesa transatlântica coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares e de reforço mútuo para garantir a segurança na Europa e melhorar a segurança internacional, e incentiva uma estreita colaboração com os Estados Unidos neste domínio;	6. Salienta que a NATO continua a ser ***a*** estrutura fundamental de defesa transatlântica coletiva, na qual a UE e a NATO desempenham papéis complementares***, coerentes*** e de reforço mútuo para garantir a segurança na Europa e melhorar a segurança internacional, e incentiva uma estreita colaboração com os Estados Unidos neste domínio;

Or. en

Alteração 92
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Salienta que o reforço da segurança europeia depende da capacidade dos Estados-Membros para se dotarem de instrumentos militares interoperáveis, desenvolvidos conjuntamente através da indústria europeia da defesa, a fim de assegurar uma resposta rápida e eficaz a qualquer ameaça à integridade territorial e à soberania dos países da União Europeia; reitera que estas capacidades não são contrárias às necessidades identificadas pela OTAN, mas contribuem para a consolidação do pilar europeu da Aliança, promovendo uma repartição equitativa das responsabilidades no seu seio;

Or. it

Alteração 93
Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Apela à adoção e harmonização das normas da NATO pelos Estados-Membros, a fim de reduzir o número de sistemas de armamento utilizados na UE, melhorar a interoperabilidade e aumentar a eficiência dos programas de aquisição conjunta; salienta que essa normalização não só aumenta a compatibilidade operacional em operações multinacionais, como também conduz a economias de escala significativas, a poupanças de custos e a uma maior competitividade da indústria de defesa europeia;

Or. de

Alteração 94
Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Salienta que a NATO continua a ser a pedra angular da defesa coletiva europeia e transatlântica e que a cooperação da UE deve complementar, e não substituir, a Aliança; rejeita qualquer acordo UE-NATO que envolva instrumentos juridicamente vinculativos ou que confira à Comissão competências diretas em matéria de planeamento militar;

Or. en

Alteração 95
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Destaca o papel da NATO e dos Estados Unidos enquanto intervenientes mundiais e parceiros fiáveis nos esforços de não proliferação de armas de destruição maciça, como as armas nucleares, químicas, biológicas e radiológicas, e na luta contra o terrorismo mundial;

Or. en

Alteração 96
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Congratula-se com as consultas regulares do pessoal e as sessões de informação cruzadas entre a União Europeia e a NATO, em Bruxelas e no terreno, que proporcionam uma plataforma eficaz para uma ação coordenada e o intercâmbio de informações sobre a evolução política e em matéria de segurança;

Or. en

Alteração 97
Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

6-A. Recorda a Ata Final de Helsínquia de 1975, bem como os princípios da Carta das Nações Unidas, salientando que a segurança é indivisível e deve ser alcançada através da cooperação, em vez de procurar a superioridade militar sobre os demais;

Or. en

Alteração 98
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Solicita que a cooperação não prejudique de forma alguma a autonomia decisória e as competências jurídicas da União e não implique um alinhamento automático com as operações de terceiros;

Or. en

Alteração 99
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 6-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-B. Salienta que a defesa territorial europeia é confiada à OTAN, da qual são membros 23 dos 27 Estados-Membros da União Europeia; sublinha que, neste contexto, a identificação das capacidades militares deve ser desenvolvida em sinergia com o Processo de Planeamento de Defesa da OTAN (NDPP), de acordo com o princípio de um único conjunto de forças. Observa que a União Europeia desempenha um papel fundamental no

domínio regulamentar e nos investimentos destinados a apoiar a competitividade industrial, o desenvolvimento tecnológico e a logística da defesa europeia; apela, por conseguinte, à plena coerência entre os objetivos capacitivos da OTAN e os instrumentos europeus — incluindo o Fundo Europeu de Defesa, a CEP, o Programa da Indústria de Defesa Europeia (PIDEUR), a Agenda ReArm Europe e o novo instrumento financeiro SAFE — a fim de evitar a duplicação e a dispersão de recursos;

Or. it

Alteração 100
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 6-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-B. Salienta que a normalização continua a ser um pilar crucial da cooperação entre a UE e a NATO para garantir a interoperabilidade, a complementaridade dos esforços e a utilização eficiente dos recursos, evitando simultaneamente duplicações desnecessárias; reconhece o papel de liderança da NATO no estabelecimento de normas militares através de acordos de normalização (STANAG) e congratula-se com a divulgação de um conjunto de STANAG não classificados à Comissão Europeia e ao SEAE pelo secretário-geral da NATO, o que reforça a transparência e o alinhamento prático entre ambas as organizações;

Or. en

Alteração 101
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 6-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-C. Insta a Comissão e os Estados-Membros a simplificarem e harmonizarem as regras relativas à produção, certificação, transferência, mobilidade militar e manutenção de materiais e sistemas de defesa, a fim de construir uma cadeia de abastecimento industrial europeia competitiva, resiliente e integrada, capaz de sustentar ao longo do tempo os compromissos financeiros decorrentes do novo objetivo de despesas com a defesa (3,5 % do PIB até 2035) e de assegurar uma maior prontidão operacional e uma interoperabilidade plena e eficaz entre a União e a OTAN;

Or. it

Alteração 102
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 6-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-C. Recorda que o artigo 5.º do Tratado da NATO foi invocado pela primeira e única vez pelos Estados Unidos na sequência dos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001; recorda ainda a solidariedade demonstrada pelos aliados da UE no apoio aos Estados Unidos na luta mundial contra o terrorismo e sublinha o custo humano significativo suportado pelos Estados-Membros da UE no cumprimento dos seus compromissos no âmbito da defesa coletiva da NATO;

Or. en

Alteração 103
Michał Szczerba

Proposta de resolução
Subtítulo 3

Proposta de resolução	*Alteração*
Necessidade das parcerias da UE em matéria de segurança e defesa	*(Não se aplica à versão portuguesa.)*

Or. en

Alteração 104
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Congratula-se com o facto de a UE se estar a posicionar como um parceiro fiável em matéria de segurança mundial devido ao reforço da sua PCSD, nomeadamente através de parcerias de segurança e defesa mutuamente benéficas e de diálogos bilaterais e multilaterais mais aprofundados; observa que, até à data, foram criadas parcerias de segurança e defesa com oito países, e que outras se encontram em preparação;	7. Congratula-se com o facto de a UE se estar a posicionar como um parceiro fiável em matéria de segurança mundial devido ao reforço da sua PCSD, nomeadamente através de parcerias de segurança e defesa mutuamente benéficas e de diálogos bilaterais e multilaterais mais aprofundados; observa que, até à data, foram criadas parcerias de segurança e defesa com oito países, e que outras se encontram em preparação; ***essas parcerias devem respeitar o direito internacional humanitário, as normas de controlo das exportações de armas, os compromissos de não proliferação e a igualdade de género, em conformidade com a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre as mulheres, a paz e a segurança;***

Or. en

Alteração 105
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Congratula-se com o facto de a UE se estar a posicionar como um parceiro fiável em matéria de segurança mundial devido ao reforço da sua PCSD, nomeadamente através de parcerias de segurança e defesa mutuamente benéficas e de diálogos bilaterais e multilaterais mais aprofundados; observa que, até à data, foram criadas parcerias de segurança e defesa com oito países, e que outras se encontram em preparação;	7. Congratula-se com o facto de a UE se estar a posicionar como um parceiro fiável em matéria de segurança mundial devido ao reforço da sua PCSD, nomeadamente através de parcerias de segurança e defesa mutuamente benéficas e de diálogos bilaterais e multilaterais mais aprofundados; observa que, até à data, foram criadas parcerias de segurança e defesa com oito países, e que outras se encontram em preparação; ***apela a que estas parcerias incluam uma cooperação industrial estruturada destinada a aumentar as capacidades de produção baseadas na UE para os principais ativos de produção no domínio da defesa, no âmbito do reforço da base tecnológica e industrial de defesa europeia;***

Or. en

Alteração 106
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Congratula-se com ***o facto de a UE se estar a posicionar como um parceiro fiável em matéria de segurança mundial devido ao reforço da sua PCSD, nomeadamente através de*** parcerias de segurança ***e defesa mutuamente benéficas e de diálogos bilaterais e multilaterais mais aprofundados; observa que, até à***	7. Congratula-se com ***as*** parcerias de segurança e defesa mutuamente benéficas***, sempre que estas produzam resultados concretos e mensuráveis; insiste em que toda a cooperação seja baseada na reciprocidade, juridicamente sólida e sujeita a avaliações ex ante sistemáticas de risco e custo-benefício***;

data, foram criadas parcerias de segurança e defesa com oito países, e que outras se encontram em preparação;

Or. en

Alteração 107
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Congratula-se com o facto de a UE se estar a posicionar como um parceiro fiável em matéria de segurança mundial devido ao reforço da sua PCSD, nomeadamente através de parcerias de segurança e defesa mutuamente benéficas e de diálogos bilaterais e multilaterais mais aprofundados; observa que, até à data, foram criadas parcerias de segurança e defesa com oito países, e que outras se encontram em preparação;	7. Congratula-se com o facto de a UE se estar a posicionar como um parceiro fiável em matéria de segurança mundial devido ao reforço da sua PCSD, nomeadamente através de parcerias de segurança e defesa mutuamente benéficas e de diálogos bilaterais e multilaterais mais aprofundados; observa que, até à data, foram criadas parcerias de segurança e defesa com oito países, e que outras se encontram em preparação***, incluindo com a Islândia***;

Or. en

Alteração 108
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Congratula-se com a assinatura da Parceria de Segurança e Defesa UE-Moldávia, em 21 de maio de 2024, durante o oitavo Conselho de Associação Moldávia-UE, observando que a Moldávia é o primeiro país a celebrar essa parceria com a União Europeia; sublinha que esta parceria reforça a resiliência da UE e da

Moldávia contra as ciberameaças e as ameaças híbridas, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, e alarga a cooperação em domínios fundamentais como as missões e operações civis e militares da UE, a luta contra o terrorismo, a não proliferação e o desarmamento; incentiva o desenvolvimento contínuo desta parceria como modelo para a futura cooperação da UE em matéria de segurança e defesa com outros países parceiros;

Or. en

Alteração 109
Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Salienta que os fundos europeus de defesa não devem conduzir à mutualização das despesas militares ou às transferências indiretas entre os Estados-Membros, uma vez que cada um deve manter a plena soberania sobre o seu orçamento de defesa; os Estados-Membros podem incluir cláusulas para proteger as suas indústrias de defesa nacionais, tais como mecanismos contra a concorrência desleal, dando prioridade às empresas nacionais e melhorando a coordenação administrativa; os Estados-Membros também podem dar prioridade estratégica a projetos desenvolvidos principalmente no seu território que reforcem a sua base tecnológica e de defesa nacional, em consonância com os objetivos comuns da UE e com uma autonomia estratégica europeia limitada à capacidade operacional e de resposta no âmbito da

NATO;

Or. en

Alteração 110
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Considera que este quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à cooperação prática; sublinha a importância de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de acompanhamento dos resultados, de revisões bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias;	8. Considera que este quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à cooperação prática; sublinha a importância de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de acompanhamento dos resultados, de revisões bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias; ***insta a alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e vice-presidente da Comissão a apresentar regularmente ao Parlamento Europeu uma avaliação sobre a aplicação das parcerias de segurança e defesa;***

Or. en

Alteração 111
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Considera que este quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à cooperação prática; sublinha a importância de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de acompanhamento dos	8. Considera que este quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à cooperação prática; sublinha a importância de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de acompanhamento dos

resultados, de revisões bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias;	resultados, de revisões bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias; ***salienta a importância de garantir, através de parcerias estratégicas, um aprovisionamento fiável de matérias-primas críticas essenciais para a defesa europeia;***

Or. en

Alteração 112
Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Considera que este quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à cooperação prática; sublinha a importância de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de acompanhamento dos resultados, de revisões bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias;	8. Considera que este quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à cooperação prática; sublinha a importância de obter resultados tangíveis ***e marcos com datas-limite acordadas***; salienta a necessidade de acompanhamento dos resultados, de revisões bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias;

Or. en

Alteração 113
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Considera que ***este*** quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à	8. Considera que ***o*** quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso ***sobre***

cooperação prática; sublinha a importância de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de acompanhamento dos resultados, de revisões bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias;	***segurança e defesa*** e à cooperação prática; sublinha a importância de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de acompanhamento dos resultados, de revisões bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias;

Or. en

Alteração 114
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Considera que este quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à cooperação prática; sublinha a importância de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de acompanhamento dos resultados, de revisões bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias;	8. Considera que este quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à cooperação prática; sublinha a importância de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de acompanhamento dos resultados, de revisões bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças ***multidomínios*** e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias;

Or. it

Alteração 115
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Considera que este quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à cooperação prática; sublinha a importância	8. Considera que este quadro de parcerias de segurança e defesa dá um novo impulso aos diálogos em curso e à cooperação prática; sublinha a importância

de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de acompanhamento ***dos*** resultados, de revisões ***bilaterais e de um diálogo sobre a perceção das ameaças e sobre os interesses comuns, que são fundamentais para a criação de parcerias***;	de obter resultados tangíveis; salienta a necessidade de ***um*** acompanhamento ***rigoroso baseado nos*** resultados, de revisões ***conjuntas periódicas e de cláusulas de saída claras, incluindo a suspensão quando os critérios jurídicos, políticos ou de direitos humanos não forem cumpridos***;
	Or. en

Alteração 116
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Sublinha que as parcerias de segurança e defesa abrangem a cooperação com as missões da política comum de segurança e defesa (PCSD), uma vez que se destinam a criar sinergias, melhorar a interoperabilidade e reforçar as capacidades globais de segurança e defesa da União; destaca o importante papel desempenhado pelas missões da PCSD e pelos instrumentos relacionados com as missões na Ucrânia, na Moldávia e na Geórgia no apoio à reforma do setor da segurança, à resiliência e à estabilidade na vizinhança da UE; manifesta a sua profunda preocupação pelo facto de a Rússia, após mais de quinze anos desde o acordo de cessar-fogo de 2008, se ter recusado a respeitar o mandato da Missão de Observação da União Europeia na Geórgia (EUMM) e continuar a bloquear o seu acesso às regiões da Abcásia e de Tskhinvali/Ossétia do Sul;
	Or. en

Alteração 117
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 8-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-B. Sublinha a pertinência contínua da iniciativa Parceria para a Paz (PPP) da NATO enquanto plataforma fundamental para a cooperação prática com os países parceiros na zona euro-atlântica; salienta que vários parceiros da Parceria Oriental, incluindo a Geórgia e o Azerbaijão, desempenham um papel importante na contribuição para a segurança regional, a conectividade energética e a estabilidade euro-atlântica; salienta que quadros de cooperação como a PPP complementam as parcerias de segurança e defesa da UE e que um alinhamento mais estreito entre as atividades da PPP e as parcerias de segurança e defesa pode gerar uma maior coerência, interoperabilidade e resiliência na vizinhança alargada da UE;

Or. en

Alteração 118
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Sublinha a importância estratégica e a definição de prioridades das parcerias de segurança e defesa assinadas com a Noruega, o Reino Unido e o Canadá, que são aliados da NATO e parceiros cruciais da UE no domínio da defesa; incentiva o aprofundamento destas parcerias, nomeadamente no domínio da indústria da defesa, a fim de desenvolver capacidades	9. Sublinha a importância estratégica e a definição de prioridades das parcerias de segurança e defesa assinadas com a Noruega, o Reino Unido e o Canadá, que são aliados da NATO e parceiros cruciais da UE no domínio da defesa; incentiva o aprofundamento destas parcerias, nomeadamente no domínio da indústria da defesa, a fim de desenvolver capacidades

militares conjuntas e promover uma colaboração mais estreita;

militares conjuntas e promover uma colaboração mais estreita; ***salienta que a cooperação industrial deve dar prioridade a projetos que contribuam para a autonomia estratégica e a resiliência, assegurando uma distribuição geográfica equilibrada dos investimentos entre os Estados-Membros, com especial atenção para o flanco oriental;***

Or. en

Alteração 119
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Sublinha a importância estratégica e a definição de prioridades das parcerias de segurança e defesa assinadas com a Noruega, o Reino Unido e o Canadá, que são aliados da NATO e parceiros cruciais da UE no domínio da defesa; incentiva o aprofundamento destas parcerias, nomeadamente no domínio da indústria da defesa, a fim de desenvolver capacidades militares conjuntas e promover uma colaboração mais estreita;	9. Sublinha a importância estratégica e a definição de prioridades das parcerias de segurança e defesa assinadas com a Noruega, o Reino Unido e o Canadá, que são aliados da NATO e parceiros cruciais da UE no domínio da defesa; incentiva o aprofundamento destas parcerias, nomeadamente no domínio da indústria da defesa, a fim de desenvolver capacidades militares conjuntas e promover uma colaboração mais estreita; ***insiste em que a execução da parceria na indústria e nas capacidades de defesa deve prever salvaguardas para evitar a criação de novas dependências estratégicas em relação a fornecedores de países terceiros e para proteger tecnologias e dados sensíveis;***

Or. en

Alteração 120
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução

N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Sublinha a importância estratégica e a definição de prioridades das parcerias de segurança e defesa assinadas com a Noruega, o Reino Unido e o Canadá, que são aliados da NATO e parceiros cruciais da UE no domínio da defesa; incentiva o aprofundamento destas parcerias, nomeadamente no domínio da indústria da defesa, a fim de desenvolver capacidades militares conjuntas e promover uma colaboração mais estreita;	9. Sublinha a importância estratégica e a definição de prioridades das parcerias de segurança e defesa assinadas com a Noruega, o Reino Unido e o Canadá, que são aliados da NATO e parceiros cruciais da UE no domínio da defesa; incentiva o aprofundamento destas parcerias, nomeadamente no domínio da indústria da defesa, a fim de desenvolver capacidades militares conjuntas e promover uma colaboração mais estreita; ***incentiva igualmente a UE a assinar acordos semelhantes com outros aliados, incluindo os que não são membros da NATO, como a Ucrânia e Israel;***

Or. sv

Alteração 121
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Sublinha a importância estratégica e a definição de prioridades das parcerias de segurança e defesa assinadas com a Noruega, o Reino Unido e o Canadá, que são aliados da NATO e parceiros cruciais da UE no domínio da defesa; incentiva o aprofundamento destas parcerias, nomeadamente no domínio da indústria da defesa, a fim de desenvolver capacidades militares conjuntas e promover uma colaboração mais estreita;	9. Sublinha a importância estratégica e a definição de prioridades das parcerias de segurança e defesa assinadas com a Noruega, o Reino Unido e o Canadá, que são aliados da NATO e parceiros cruciais da UE no domínio da defesa; incentiva o aprofundamento destas parcerias, nomeadamente no domínio da indústria da defesa***, das ameaças cibernéticas e híbridas e da segurança marítima***, a fim de desenvolver capacidades militares conjuntas e promover uma colaboração mais estreita;

Or. en

Alteração 122
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Christophe Bay, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Sublinha a importância estratégica e a definição de prioridades das parcerias de segurança e defesa assinadas com a Noruega**,** o Reino Unido ***e o Canadá***, que são aliados da NATO e parceiros cruciais da UE no domínio da defesa; incentiva o aprofundamento destas parcerias, nomeadamente no domínio da indústria da defesa, a fim de desenvolver capacidades militares conjuntas e promover uma colaboração mais estreita;	9. Sublinha a importância estratégica e a definição de prioridades das parcerias de segurança e defesa assinadas com a Noruega ***e*** o Reino Unido, que são aliados da NATO e parceiros cruciais da UE no domínio da defesa ***na Europa***; incentiva o aprofundamento destas parcerias, nomeadamente no domínio da indústria da defesa, a fim de desenvolver capacidades militares conjuntas e promover uma colaboração mais estreita;

Or. en

Alteração 123
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Salienta que os países terceiros que vão contra os interesses de defesa e segurança da União e dos seus Estados-Membros, ameaçam diretamente a soberania dos Estados-Membros da UE, não respeitam o direito internacional e ocupam parte do seu território não podem ser considerados possíveis parceiros em matéria de segurança e defesa e não podem participar, de forma alguma, em projetos industriais de defesa da UE nem em qualquer futura arquitetura de defesa da UE;

Or. en

Alteração 124
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Christophe Bay, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; salienta a necessidade de um diálogo constante e de uma perceção comum das ameaças; ***reitera que a nossa parceria com os*** Estados Unidos da América ***tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica, incluindo através da identificação das melhores vias de colaboração entre as indústrias da defesa***;	10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; salienta a necessidade de um diálogo constante e de uma perceção comum das ameaças; ***frisa, no entanto, que os EUA esperam que a Europa assuma plena responsabilidade pela sua própria defesa convencional e, em várias ocasiões, advertiram os aliados europeus para não fazerem suposições positivas sobre a presença a longo prazo dos EUA na Europa; realça que a atual abordagem comercial em detrimento da segurança e a integração contínua da indústria europeia de defesa e das aquisições com empresas e produtos militares americanos são incoerentes com os objetivos declarados dos*** Estados Unidos da América ***e com a ambição da própria Europa de desenvolver um pilar autónomo no seio da NATO; salienta ainda que a presença americana na Europa não será mantida através do aumento das aquisições de sistemas de armamento ou hidrocarbonetos americanos, uma vez que a sua estratégia de aproximação à Ásia é inevitável, e sublinha que, se não for ajustada atempadamente, esta estratégia comprometerá a segurança a longo prazo da Europa face a intervenientes hostis, nomeadamente a Rússia***;

Or. en

Alteração 125
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; salienta a necessidade de um diálogo constante e de uma perceção comum das ameaças; reitera que a nossa parceria com os Estados Unidos da América tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica, incluindo através da identificação das melhores vias de colaboração entre as indústrias da defesa;	10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; salienta a necessidade de um diálogo constante e de uma perceção comum das ameaças; reitera que a nossa parceria com os Estados Unidos da América tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica, incluindo através da identificação das melhores vias de colaboração entre as indústrias da defesa; ***insiste em que esta cooperação se deve basear no respeito mútuo pelo multilateralismo, pelo direito internacional e pelo compromisso comum com os valores democráticos, e não deve comprometer a autonomia estratégica europeia nem conduzir a dependências que possam comprometer a capacidade da UE para prosseguir uma política externa independente;***

Or. en

Alteração 126
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da	10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da

América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; ***salienta a necessidade de um diálogo constante e de uma perceção comum das ameaças***; reitera que a nossa parceria com os Estados Unidos da América tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica, incluindo através da identificação das melhores vias de colaboração entre as indústrias da defesa;	América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; ***salienta a relação histórica entre a União Europeia e os Estados Unidos e recorda o papel fundamental desempenhado pelos Estados Unidos no apoio à criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, que lançou as bases da União Europeia***; reitera que a nossa parceria com os Estados Unidos da América tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica, incluindo através da identificação das melhores vias de colaboração entre as indústrias da defesa;
	Or. en

Alteração 127
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; salienta a necessidade de um diálogo constante e de uma perceção comum das ameaças; reitera que a nossa parceria com os Estados Unidos da América tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica, incluindo através da identificação das melhores vias de colaboração entre as indústrias da defesa;	10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; salienta a necessidade de um diálogo constante e de uma perceção comum das ameaças; reitera que a nossa parceria com os Estados Unidos da América tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica, incluindo através da identificação das melhores vias de colaboração entre as indústrias da defesa; ***insiste em que qualquer quadro formal***

	deve respeitar plenamente as competências jurídicas da União e assegurar a reciprocidade em matéria de acesso ao mercado, normas e disciplinas de controlo das exportações;

Or. en

Alteração 128
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser ***fundamental para a*** segurança e ***a*** defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; salienta a necessidade de um diálogo constante e de uma perceção comum das ameaças; reitera que a nossa parceria com os Estados Unidos da América tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica, ***incluindo através da*** identificação das melhores vias de colaboração entre as indústrias da defesa;	10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser ***uma pedra angular da*** segurança e ***da*** defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América***, que se alinharia com os interesses e valores da UE, promovendo uma ordem internacional baseada em regras***; salienta a necessidade de um diálogo constante e de uma perceção comum das ameaças; reitera que a nossa parceria com os Estados Unidos da América tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica, ***explorando simultaneamente as possibilidades de*** identificação das melhores vias de colaboração entre as indústrias da defesa;

Or. en

Alteração 129
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; salienta a necessidade de um diálogo ***constante e de uma perceção comum*** das ameaças; reitera que a nossa parceria com os Estados Unidos da América tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica***, incluindo através da identificação das melhores vias de colaboração entre as indústrias da defesa***;	10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; salienta a necessidade de um diálogo ***e cooperação constantes sobre as perceções*** das ameaças; reitera que a nossa parceria com os Estados Unidos da América tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa cooperação de uma forma mutuamente benéfica;

Or. en

Alteração 130
Judita Laššáková, Ondřej Dostál

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de ***analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com os Estados Unidos da América; salienta a necessidade de um diálogo constante e de uma perceção comum das ameaças; reitera que a nossa*** parceria com os Estados Unidos da América ***tem uma importância estratégica e apela a um aprofundamento da nossa*** cooperação ***de uma forma mutuamente benéfica, incluindo através da identificação das melhores vias de*** colaboração ***entre as indústrias da defesa***;	10. Sublinha que a relação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América continua a ser fundamental para a segurança e a defesa europeias; destaca a importância de ***manter uma*** parceria ***estreita, pragmática e flexível*** com os Estados Unidos da América ***em matéria de segurança, baseada principalmente na*** cooperação ***da NATO, evitando simultaneamente a criação de estruturas paralelas de defesa UE-EUA; sublinha a contradição entre o princípio «comprar o que é europeu» e a expansão da*** colaboração ***industrial com os Estados Unidos da América***;

Or. en

Alteração 131
György Hölvényi

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 132
Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico

prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;	prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia; ***sublinha a necessidade de integrar sistematicamente os conhecimentos especializados e a capacidade industrial da Ucrânia na cooperação europeia no domínio da defesa, em particular em matéria de novas formas de guerra, sistemas não tripulados, defesa antidrones e guerra eletrónica, a fim de aprender com a experiência operacional da Ucrânia, acelerar a inovação tecnológica e reforçar a base industrial comum; solicita, a este respeito, a criação de mecanismos para envolver as empresas ucranianas nos programas de defesa da UE e em projetos conjuntos de investigação e desenvolvimento no âmbito do Fundo Europeu de Defesa e da política comum de segurança e defesa;***
	Or. de

Alteração 133
Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia

não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano ***é uma prioridade***; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;

não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano ***deve ocorrer em condições de alinhamento com as normas europeias, incluindo normas, auditorias e transparência, e dentro de quadros contratuais e regulamentares que garantam a elegibilidade jurídica, garantias e conformidade***; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia***, contanto que qualquer atribuição desses ativos congelados seja precedida por uma avaliação jurídica exaustiva, pela adoção de um quadro legislativo europeu e pela criação de um fundo de gestão transparente sujeito a supervisão judicial e parlamentar***;

Or. en

Alteração 134
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a

preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização ***de*** ativos russos congelados ***para apoiar a Ucrânia***;

preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização ***das receitas provenientes dos*** ativos russos congelados***, em plena conformidade com o direito internacional, para apoiar a recuperação e a resiliência da Ucrânia, garantindo simultaneamente a responsabilização por crimes de guerra, a proteção dos civis e a gestão transparente dos fundos***;

Or. en

Alteração 135
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. ***Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a*** Ucrânia ***é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a*** UE ***tem de contribuir para*** garantias de segurança ***sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que*** uma	11. ***Apela ao apoio diplomático à*** Ucrânia ***para alcançar uma paz duradoura, em conformidade com a Carta das Nações Unidas; recorda que a adesão continua a ser um processo condicional baseado no mérito, orientado pelos critérios de Copenhaga; sublinha que quaisquer medidas da*** UE ***devem permanecer dentro das competências da União e evitar implicar*** garantias de segurança ***que vão além dos Tratados; apela a*** uma cooperação ***reforçada com*** o setor ***industrial de defesa da Ucrânia, em condições mutuamente vantajosas,***

cooperação ***mais estreita entre a UE e*** o setor ***industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia***; ***incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;***	***transparentes e responsáveis***;

Or. en

Alteração 136
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Christophe Bay, Matthieu Valet, Jaroslava Pokorná Jermanová, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE***, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia***; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; ***incentiva*** a utilização de ativos russos congelados ***para apoiar*** a Ucrânia;	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; ***manifesta, no entanto, a sua preocupação com o quadro atualmente proposto para*** a utilização de ativos russos congelados***, uma vez que tal quadro endividaria os Estados-Membros e o Euroclear para com a Rússia, desestabilizaria a estabilidade financeira da área do euro e comprometeria uma alavanca de negociação crucial que poderia apoiar*** a Ucrânia ***em qualquer futuro acordo de paz***;

Or. en

Alteração 137
Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia; ***sublinha a importância de tirar sistematicamente partido dos ensinamentos retirados da experiência operacional da Ucrânia, nomeadamente no domínio dos drones/UAS e da guerra eletrónica;***

Or. en

Alteração 138
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; ***incentiva a*** utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE ***e dos compromissos conjuntos em matéria de segurança de nove pontos entre a UE e a Ucrânia*** no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; ***reitera o seu apelo à*** utilização ***urgente*** de ativos russos congelados ***através de um empréstimo de reparação*** para apoiar a Ucrânia;

Or. en

Alteração 139
Jorge Buxadé Villalba, György Hölvényi, Jaroslava Pokorná Jermanová, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE***, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia***; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível;	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível***; congratula-se com os esforços diplomáticos liderados***

insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;	***pela administração Trump, bem como pelo Governo húngaro, com vista a alcançar uma paz estável e duradoura na Ucrânia***; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;
	Or. en

Alteração 140
Angelika Niebler

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade ***e que as lições aprendidas na Ucrânia apoiam o desenvolvimento e a produção de equipamento europeu***; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos

russos congelados para apoiar a Ucrânia;

Or. en

Alteração 141
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; ***reitera a importância de aprender com a experiência da Ucrânia na guerra moderna com drones;*** realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;

Or. en

Alteração 142
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*

11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia***;*** ***destaca a importância de analisar a criação de uma parceria formal de segurança e defesa com a Ucrânia***; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;

Or. en

Alteração 143
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir a sua vitória o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma

cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;	cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia***, em conformidade com o direito internacional***;

Or. it

Alteração 144
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir ***a sua vitória*** o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;	11. Frisa que sem segurança na Ucrânia não pode haver segurança europeia; afirma que a Ucrânia é um parceiro estratégico prioritário para a UE, uma vez que se está a preparar para aderir à União Europeia; reitera que a UE prestará um apoio contínuo e sustentável à Ucrânia, adotando todas as medidas necessárias para garantir ***o fim do conflito*** o mais rapidamente possível; insiste em que a UE tem de contribuir para garantias de segurança sólidas para a Ucrânia, a fim de desencorajar novas agressões russas; realça que uma cooperação mais estreita entre a UE e o setor industrial da defesa ucraniano é uma prioridade; sublinha a importância das parcerias da UE no que se refere à coordenação da ajuda à Ucrânia; incentiva a utilização de ativos russos congelados para apoiar a Ucrânia;

Or. it

Alteração 145
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Insta os Estados-Membros a cooperarem ativamente com a Ucrânia e a criarem sinergias com este país, em particular nos domínios da defesa aérea e antimísseis e de sistemas de drones e de antidrones, reconhecendo as suas competências operacionais de ponta e as suas capacidades avançadas, e a reforçarem assim as capacidades defensivas da UE e ucranianas;

Or. en

Alteração 146
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Louva a assinatura da Parceria de Segurança e Defesa UE-Moldávia, em 21 de maio de 2024, com destaque para a luta contra as ameaças híbridas;

Or. en

Alteração 147
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Destaca a importância estratégica das parcerias da UE com países da região indo-pacífica, como o Japão e a República da Coreia, que já assinaram parcerias de	12. Destaca a importância estratégica das parcerias da UE com países da região indo-pacífica, como o Japão e a República da Coreia, que já assinaram parcerias de

segurança e defesa, e incentiva a rápida conclusão das negociações com a Austrália e a possibilidade de se estabelecerem novas parcerias com outros países da região;

segurança e defesa, e incentiva a rápida conclusão das negociações com a Austrália e a possibilidade de se estabelecerem novas parcerias com outros países da região; ***salienta que os desafios de segurança euro-atlânticos e indo-pacíficos estão estreitamente interligados;***

Or. en

Alteração 148
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Destaca a importância estratégica das parcerias da UE com países da região indo-pacífica, como o Japão e a República da Coreia, que já assinaram parcerias de segurança e defesa, e ***incentiva a rápida conclusão das negociações com a Austrália e a possibilidade de se estabelecerem novas*** parcerias ***com outros países da região***;	12. Destaca a importância estratégica das parcerias da UE com países da região indo-pacífica, como o Japão e a República da Coreia, que já assinaram parcerias de segurança e defesa, e ***apoia a exploração de*** parcerias ***que demonstrem promover os interesses de segurança da UE, sujeitas a avaliações geopolíticas, jurídicas e de impacto sobre os recursos exaustivas e sem uma extensão estratégica excessiva para além dos domínios prioritários da União***;

Or. en

Alteração 149
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Destaca a importância estratégica das parcerias da UE com países da região indo-pacífica, como o Japão e a República da Coreia, que já assinaram parcerias de	12. Destaca a importância estratégica das parcerias da UE com países da região indo-pacífica, como o Japão e a República da Coreia, que já assinaram parcerias de

segurança e defesa, e incentiva a rápida conclusão das negociações com a Austrália e a possibilidade de se estabelecerem novas parcerias com outros países da região;

segurança e defesa, e incentiva a rápida conclusão das negociações com a Austrália e a possibilidade de se estabelecerem novas parcerias com outros países da região; ***sublinha a necessidade de aprofundar a cooperação com Taiwan em matéria de segurança e defesa;***

Or. en

Alteração 150
Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Destaca a importância estratégica das parcerias da UE com países da região indo-pacífica, como o Japão e a República da Coreia, que já assinaram parcerias de segurança e defesa, e incentiva a rápida conclusão das negociações com a Austrália e a possibilidade de se estabelecerem novas parcerias com outros países da região;	12. Destaca a importância estratégica das parcerias da UE com países da região indo-pacífica, como o Japão e a República da Coreia, que já assinaram parcerias de segurança e defesa, e incentiva a rápida conclusão das negociações com a Austrália e a possibilidade de se estabelecerem novas parcerias com outros países da região***,*** ***nomeadamente a Nova Zelândia***;

Or. en

Alteração 151
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Destaca a importância estratégica das parcerias da UE com países da região indo-pacífica, como o Japão e a República da Coreia, que já assinaram parcerias de segurança e defesa, e incentiva a rápida conclusão das negociações com a Austrália e a possibilidade de se estabelecerem novas	12. Destaca a importância estratégica das parcerias da UE com países da região indo-pacífica, como o Japão e a República da Coreia, que já assinaram parcerias de segurança e defesa, e incentiva a rápida conclusão das negociações com a Austrália e a possibilidade de se estabelecerem novas

parcerias com outros países da região;	parcerias com outros países da região***, como Taiwan***;

Or. sv

Alteração 152
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Sublinha a importância de uma cooperação reforçada a diferentes níveis e em vários formatos em matéria de segurança energética, conectividade e proteção das infraestruturas críticas com países do Cáucaso e da Ásia Central; assinala a importância estratégica destas regiões para a diversificação do aprovisionamento energético, o desenvolvimento de corredores de transporte seguros e o reforço da resiliência global da Europa; incentiva a União Europeia a aprofundar o diálogo político e a cooperação prática com os países destas regiões, nomeadamente através dos quadros existentes, como a Estratégia Global Gateway e as iniciativas regionais em matéria de segurança;

Or. en

Alteração 153
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Salienta a importância estratégica da região do mar Negro para a segurança europeia; apela ao reforço da cooperação

em matéria de segurança e defesa com os Estados da região do mar Negro e ao desenvolvimento de uma estratégia global da UE para a segurança no mar Negro; apoia o aumento do investimento da UE nas capacidades navais do mar Negro, na defesa costeira e na sensibilização das zonas marítimas; apela a uma cooperação mais estreita com os parceiros, nomeadamente a Geórgia e a Moldávia, para fazer face aos desafios comuns em matéria de segurança na região do mar Negro;

Or. en

Alteração 154
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia; ***salienta, neste contexto, que essas novas parcerias de segurança e defesa devem centrar-se nos países parceiros que desenvolveram tecnologias de excelência, que são sistemas de defesa avançados eficazes e demonstraram conhecimentos especializados no combate a novos modelos de guerra, em particular no domínio das sete áreas críticas das capacidades de defesa estabelecidos no Livro Branco sobre a Defesa Europeia, em que a UE apresenta lacunas importantes; salienta que a formação de***

novas parcerias de segurança e defesa deve basear-se nos resultados das parcerias bilaterais de segurança e defesa já existentes entre os Estados-Membros e os principais países terceiros parceiros, que têm um valor acrescentado e são de suma importância para a segurança da Europa;

Or. en

Alteração 155
Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia; ***salienta que o aprofundamento da cooperação com a Índia nos domínios da segurança, da defesa e do comércio é do interesse de ambas as partes, mas, ao mesmo tempo, exige que a Índia se posicione claramente face à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia; insta a Índia a tomar medidas eficazes para evitar que as sanções da UE sejam contornadas, em particular através de controlos contra a reexportação de bens que são objeto de sanções, de uma maior transparência nas importações de energia e da suspensão da cooperação militar com a Rússia;***

Or. de

Alteração 156
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, ***e*** com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, ***para além das parcerias de segurança e defesa existentes com a Macedónia do Norte e a Albânia, bem como a explorar possibilidades de cooperação específica em alguns domínios específicos*** com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia***, com base em compromissos claros e mutuamente benéficos***;

Or. en

Alteração 157
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a ***Turquia, a*** Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das

segurança das fronteiras da União Europeia;

fronteiras da União Europeia; ***sublinha que uma condição prévia para qualquer cooperação com os países candidatos à adesão à UE é o alinhamento total com a política comum de segurança e defesa da UE;***

Or. en

Alteração 158
Marie-Agnes Strack-Zimmermann

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça ***e*** os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia***, a Índia*** e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça***,*** os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais ***e a Índia***, e com a Turquia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia; ***incentiva, além disso, a exploração de possíveis parcerias com países da América Latina;***

Or. en

Alteração 159
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com

outros parceiros***, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia***;	outros parceiros ***que partilhem os nossos valores e estejam empenhados em defender uma ordem internacional baseada em regras***;

Or. en

Alteração 160
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais***, e com a Turquia***, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança ***das fronteiras*** da União Europeia;	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, ***como Israel,*** que são fundamentais para a segurança da União Europeia***, incluindo a segurança das suas fronteiras***;

Or. en

Alteração 161
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a

Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, ***um membro da NATO,*** a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;

Or. en

Alteração 162
Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para ***reforçar*** a segurança das fronteiras da União Europeia;

Or. en

Alteração 163
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o ***Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de*** parcerias de segurança e defesa com ***outros parceiros***, nomeadamente ***com*** a Suíça ***e os países candidatos à adesão à***	13. Insta os Estados-Membros e o ***SEAE a darem prioridade às*** parcerias de segurança e defesa com ***pertinência imediata para a segurança europeia***, nomeadamente a Suíça***, e a considerarem quaisquer parcerias adicionais apenas***

UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	***após uma avaliação transparente das necessidades, dos riscos e dos recursos, assegurando a complementaridade com os formatos regionais existentes***;

Or. en

Alteração 164
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente***, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia***;	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Turquia, a Índia e os países de África e do Médio Oriente;

Or. en

Alteração 165
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a ***Turquia, a***	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça***, Israel*** e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com

Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;

Or. sv

Alteração 166
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Nikola Bartůšek, Christophe Bay, Matthieu Valet, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a ***Turquia, a*** Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;

Or. en

Alteração 167
Jorge Buxadé Villalba, Pierre-Romain Thionnet, Nikola Bartůšek, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a ***Turquia, a***	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Índia e os

Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;

Or. en

Alteração 168
Geadis Geadi, Marion Maréchal, Galato Alexandraki, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a ***Turquia, a*** Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;	13. Insta os Estados-Membros e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) a continuarem a ponderar a criação de parcerias de segurança e defesa com outros parceiros, nomeadamente com a Suíça e os países candidatos à adesão à UE nos Balcãs Ocidentais, e com a Índia e os países de África e do Médio Oriente, que são fundamentais para a segurança das fronteiras da União Europeia;

Or. en

Alteração 169
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Salienta a importância de estabelecer parcerias estruturadas em matéria de segurança e defesa com os países dos Balcãs Ocidentais, nomeadamente a Bósnia-Herzegovina, a fim de melhorar a estabilidade regional, combater as ameaças híbridas e reforçar a arquitetura de segurança europeia na

vizinhança imediata da União; frisa que essas parcerias devem basear-se no atual envolvimento da PCSD na região, incluindo a EUFOR Althea, os diálogos políticos e de segurança e a participação conjunta nas missões da UE, proporcionando simultaneamente um quadro mais estratégico e de longo prazo para a cooperação em domínios como a ciber-resiliência, a luta contra a desinformação e o reforço das capacidades de defesa;

Or. en

Alteração 170
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Considera que a União Europeia deve explorar a possibilidade de alargar as suas parcerias estratégicas a outros parceiros que partilham as mesmas ideias, como a América Latina; sublinha que o acordo assinado em 24 de setembro de 2025 entre a União Europeia e o Equador constitui um primeiro passo no sentido de uma cooperação mais estreita com uma região de importância estratégica para a segurança da União;

Or. en

Alteração 171
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

13-A. Sublinha a necessidade de estabelecer parcerias de segurança e defesa com os Estados da região do mar Negro, nomeadamente a Turquia, a Geórgia e o Azerbaijão, bem como com os países da Ásia Central, a fim de reforçar a cooperação em matéria de segurança energética, de conectividade, de infraestruturas de transportes, de proteção de infraestruturas críticas e de estabilidade regional;

Or. en

Alteração 172
Geadis Geadi, Marion Maréchal, Galato Alexandraki, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Salienta que as parcerias de segurança e defesa só devem ser celebradas com parceiros que não atuem contra os interesses e a segurança da União e que respeitem plenamente a soberania, a integridade territorial e os direitos soberanos dos Estados-Membros da UE;

Or. en

Alteração 173
Geadis Geadi, Marion Maréchal, Galato Alexandraki, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 13-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-B. Insta o SEAE a incluir uma condicionalidade clara e uma cláusula de revisão periódica em todas as parcerias de segurança e defesa, prevendo a suspensão

ou cessação da cooperação em caso de violação dos princípios fundamentais subjacentes à cooperação em matéria de segurança, nomeadamente o respeito pela soberania e pelos direitos soberanos de todos os Estados-Membros da UE e o alinhamento com os interesses de segurança da União;

Or. en

Alteração 174
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 13-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-B. Sublinha a necessidade de as parcerias de segurança e defesa com países parceiros da região do Ártico aprofundarem a colaboração e abordarem desafios comuns;

Or. en

Alteração 175
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 13-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-C. Salienta que a conectividade deve ser tratada como um imperativo de segurança, uma vez que as rotas de transporte vulneráveis, os centros logísticos e as ligações digitais podem ser explorados através de táticas de guerra híbrida, incluindo a sabotagem de cabos submarinos, condutas e outras infraestruturas críticas; realça a importância estratégica do corredor

central (rota de transporte internacional transcaspiana) como alternativa segura às duas rotas setentrionais controladas pela Rússia; apela ao desenvolvimento de parcerias de segurança e defesa adaptadas com os países da Ásia Central e do Sul do Cáucaso, incluindo o Azerbaijão e a Geórgia, centradas na proteção deste corredor através do conhecimento conjunto da situação, do reforço da ciberdefesa dos polos logísticos e da cooperação contra a introdução clandestina de migrantes; sublinha que a segurança do corredor central está diretamente ligada aos interesses estratégicos da Ucrânia, uma vez que contorna o território russo, reforça a diversificação da cadeia de abastecimento e de energia e será essencial para a reconstrução e a reintegração económica da Ucrânia no pós-guerra, logo que as condições o permitam;

Or. en

Alteração 176
Michał Szczerba

Proposta de resolução
Subtítulo 4

Proposta de resolução	*Alteração*
Desenvolvimento de parcerias multilaterais e com as Nações Unidas	Desenvolvimento de ***outras*** parcerias multilaterais e com as Nações Unidas

Or. en

Alteração 177
Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Salienta a importância da parceria estratégica entre a União Europeia e as Nações Unidas sobre as operações de paz e gestão de crises; congratula-se com as novas prioridades desta parceria para 2025-2028 e sublinha a necessidade de reforçar a coerência e melhorar a eficácia das missões e das operações da UE e das Nações Unidas;	14. Salienta a importância da parceria estratégica entre a União Europeia e as Nações Unidas sobre as operações de paz e gestão de crises; congratula-se com as novas prioridades desta parceria para 2025-2028 e sublinha a necessidade de reforçar a coerência e melhorar a eficácia das missões e das operações da UE e das Nações Unidas***, nomeadamente através de processos conjuntos de planeamento e de aprendizagem com a experiência adquirida***; ***apela à integração sistemática da Agenda para as Mulheres, a Paz e a Segurança, em conformidade com a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, nomeadamente no que diz respeito à proteção dos civis, à participação plena, equitativa e significativa e à prevenção da violência sexual relacionada com conflitos;***

Or. en

Alteração 178
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Salienta a importância da parceria estratégica entre a União Europeia e as Nações Unidas sobre as operações de paz e gestão de crises; congratula-se com as novas prioridades desta parceria para 2025-2028 e sublinha a necessidade de reforçar a coerência e melhorar a eficácia das missões e das operações da UE e das Nações Unidas;	14. Salienta a importância da parceria estratégica entre a União Europeia e as Nações Unidas sobre as operações de paz e gestão de crises; congratula-se com as novas prioridades desta parceria para 2025-2028 e sublinha a necessidade de reforçar a coerência e melhorar a eficácia das missões e das operações da UE e das Nações Unidas; ***reafirma que a cooperação deve realçar a clareza do mandato, o respeito dos direitos humanos, a transparência orçamental e as estratégias de saída mensuráveis;***

Or. en

Alteração 179
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Salienta a importância da parceria estratégica entre a União Europeia e as Nações Unidas sobre as operações de paz e gestão de crises; congratula-se com as novas prioridades desta parceria para 2025-2028 e sublinha a necessidade de reforçar a coerência e melhorar a eficácia das missões e das operações da UE e das Nações Unidas;	14. Salienta a importância da parceria estratégica entre a União Europeia e as Nações Unidas sobre as operações de paz e gestão de crises; congratula-se com as novas prioridades desta parceria para 2025-2028 e sublinha a necessidade de reforçar a coerência e melhorar a eficácia das missões e das operações da UE e das Nações Unidas; ***solicita a reforma do funcionamento das Nações Unidas, a fim de garantir que as missões e operações sejam eficazes e produzam o efeito pretendido;***

Or. sv

Alteração 180
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Salienta a importância da parceria estratégica entre a União Europeia e as Nações Unidas sobre as operações de paz ***e*** gestão de crises; congratula-se com as novas prioridades desta parceria para 2025-2028 e sublinha a necessidade de reforçar a coerência e melhorar a eficácia das missões e das operações da UE e das Nações Unidas;	14. Salienta a importância da parceria estratégica entre a União Europeia e as Nações Unidas sobre as operações de paz***,*** gestão de crises ***e a execução da Agenda para as Mulheres, a Paz e a Segurança***; congratula-se com as novas prioridades desta parceria para 2025-2028 e sublinha a necessidade de reforçar a coerência e melhorar a eficácia das missões e das operações da UE e das Nações Unidas;

Or. en

Alteração 181
Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Observa que a UE e a União Africana mantêm uma parceria estratégica, nomeadamente em matéria de paz e de segurança; salienta a necessidade de aprofundar as parcerias estratégicas com outras organizações regionais, incluindo a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a Liga dos Estados Árabes e a Organização dos Estados Americanos, em domínios de interesse comum, através de iniciativas conjuntas, do diálogo e de uma atividade diplomática mais intensa;	15. Observa que a UE e a União Africana mantêm uma parceria estratégica, nomeadamente em matéria de paz e de segurança; salienta a necessidade de aprofundar as parcerias estratégicas com outras organizações regionais, incluindo a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a Liga dos Estados Árabes e a Organização dos Estados Americanos, em domínios de interesse comum, através de iniciativas conjuntas, do diálogo e de uma atividade diplomática mais intensa; ***incentiva o desenvolvimento de uma estratégia de parceria específica para a América Latina, em particular através da Aliança do Pacífico e da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), destinada a diversificar as cadeias de abastecimento críticas, fomentar a cooperação tecnológica, promover a educação e a formação e reforçar a ação conjunta contra a criminalidade transnacional;***

Or. en

Alteração 182
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Observa que a UE e a União Africana mantêm uma parceria estratégica, nomeadamente em matéria de paz e de segurança; salienta a necessidade de aprofundar as parcerias estratégicas com outras organizações regionais, incluindo a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a Liga dos Estados Árabes e a Organização dos Estados Americanos, em domínios de interesse comum, através de iniciativas conjuntas, do diálogo e de uma atividade diplomática mais intensa;	15. Observa que a UE e a União Africana mantêm uma parceria estratégica, nomeadamente em matéria de paz e de segurança; salienta a necessidade de aprofundar as parcerias estratégicas com outras organizações regionais, incluindo a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a Liga dos Estados Árabes e a Organização dos Estados Americanos, em domínios de interesse comum, através de iniciativas conjuntas, do diálogo e de uma atividade diplomática mais intensa; ***destaca a importância da cooperação com os parceiros latino-americanos na luta contra a criminalidade organizada internacional, o tráfico transnacional, as ameaças híbridas e a segurança marítima, bem como na promoção da resiliência democrática e da estabilidade regional;***

Or. en

Alteração 183
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Observa que a UE e a União Africana mantêm uma parceria estratégica, nomeadamente em matéria de paz e de segurança; salienta a necessidade de aprofundar as parcerias estratégicas com outras organizações regionais, incluindo a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a Liga dos Estados Árabes e a Organização dos Estados Americanos, em domínios de interesse comum, através de iniciativas conjuntas, do diálogo e de uma atividade	15. Observa que a UE e a União Africana mantêm uma parceria estratégica, nomeadamente em matéria de paz e de segurança; salienta a necessidade de aprofundar as parcerias estratégicas com outras organizações regionais, incluindo a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a Liga dos Estados Árabes e a Organização dos Estados Americanos, em domínios de interesse comum***, tais como o combate às organizações criminosas transnacionais***,

diplomática mais intensa;	através de iniciativas conjuntas, do diálogo e de uma atividade diplomática mais intensa; ***observa que a instabilidade na região do Norte de África representa uma ameaça potencial para a segurança da União Europeia;***

Or. en

Alteração 184
Jorge Buxadé Villalba, Pierre-Romain Thionnet, György Hölvényi, Nikola Bartůšek, Jaroslava Pokorná Jermanová, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Observa que a UE e a União Africana mantêm uma parceria estratégica, nomeadamente em matéria de paz e de segurança; salienta a necessidade de aprofundar as parcerias estratégicas com outras organizações regionais, incluindo a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a Liga dos Estados Árabes e a Organização dos Estados Americanos, em domínios de interesse comum, através de iniciativas conjuntas, do diálogo e de uma atividade diplomática mais intensa;	15. Observa que a UE e a União Africana mantêm uma parceria estratégica, nomeadamente em matéria de paz e de segurança; salienta a necessidade de aprofundar as parcerias estratégicas com outras organizações regionais, incluindo a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a Liga dos Estados Árabes e a Organização dos Estados Americanos, em domínios de interesse comum, através de iniciativas conjuntas, do diálogo e de uma atividade diplomática mais intensa; ***frisa que as parcerias de segurança e defesa com países de origem e de trânsito de imigrantes ilegais devem depender da sua cooperação para reduzir os fluxos migratórios e facilitar os regressos;***

Or. en

Alteração 185
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Observa que a UE e a União Africana mantêm uma parceria estratégica, nomeadamente em matéria de paz e de segurança; salienta a necessidade de aprofundar as parcerias estratégicas com outras organizações regionais, incluindo a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a Liga dos Estados Árabes e a Organização dos Estados Americanos, em domínios de interesse comum, através de iniciativas conjuntas, do diálogo e de uma atividade diplomática mais intensa;	15. Observa que a UE e a União Africana mantêm uma parceria estratégica, nomeadamente em matéria de paz e de segurança; salienta a necessidade de aprofundar as parcerias estratégicas com outras organizações regionais, incluindo a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a Liga dos Estados Árabes***, o Conselho de Cooperação do Golfo*** e a Organização dos Estados Americanos, em domínios de interesse comum, através de iniciativas conjuntas, do diálogo e de uma atividade diplomática mais intensa;
	Or. en

Alteração 186
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Apela ao reforço da dimensão operacional da cooperação da UE em matéria de segurança e defesa com os parceiros da vizinhança meridional, em particular no Mediterrâneo, centrando-se na segurança marítima, na luta contra o terrorismo, na gestão das fronteiras e na proteção das infraestruturas críticas, com base nos compromissos estabelecidos no Pacto para o Mediterrâneo no sentido de aprofundar a cooperação em matéria de segurança com os parceiros mediterrânicos; sublinha que a instabilidade na região tem um impacto direto na segurança interna da União e, por conseguinte, exige uma resposta mais estratégica e coordenada;

Or. en

Alteração 187
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Realça que a abordagem integrada da UE em relação à PCSD prevê quadros jurídicos para a participação de países terceiros e de organizações regionais em missões e operações;	16. Realça que a abordagem integrada da UE em relação à PCSD prevê quadros jurídicos para a participação de países terceiros e de organizações regionais em missões e operações; ***incentiva a Comissão e o SEAE a simplificarem ainda mais os procedimentos administrativos, a fim de assegurar uma participação mais rápida e flexível dos parceiros de confiança, em particular na formação, no reforço das capacidades e nas missões de resposta a situações de crise;***

Or. en

Alteração 188
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Realça que a abordagem integrada da UE em relação à PCSD prevê quadros jurídicos para a participação de países terceiros e de organizações regionais em missões e operações;	16. Realça que a abordagem integrada da UE em relação à PCSD prevê quadros jurídicos para a participação de países terceiros e de organizações regionais em missões e operações; ***sublinha que a participação de países terceiros na PCSD deve ser sujeita a um controlo parlamentar sólido e a condições claras em matéria de segurança dos dados, de direito de propriedade intelectual (DPI) e de controlos das exportações;***

Or. en

Alteração 189
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Realça que a abordagem integrada da UE em relação à PCSD prevê quadros jurídicos para a participação de países terceiros e de organizações regionais em missões e operações;	16. Realça que a abordagem integrada da UE em relação à PCSD prevê quadros jurídicos para a participação de países terceiros e de organizações regionais em missões e operações; ***salienta que estes parceiros devem defender os nossos valores e partilhar os nossos interesses;***

Or. en

Alteração 190
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Realça que a abordagem integrada da UE em relação à PCSD prevê quadros jurídicos para a participação de países terceiros e de organizações regionais em missões e operações;	16. Realça que a abordagem integrada da UE em relação à PCSD prevê quadros jurídicos para a participação de países terceiros e de organizações regionais em missões e operações ***da PCSD***;

Or. en

Alteração 191
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*

17. Realça ***o papel estratégico do*** Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) ***enquanto instrumento fundamental para*** reforçar as capacidades ***militares e de defesa, apoiar os aspetos militares das*** operações de paz***, bem como fornecer equipamento às forças armadas dos parceiros da UE***;	17. Realça ***que o*** Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) ***pode*** reforçar as capacidades ***dos parceiros e apoiar as*** operações de paz ***quando utilizado em conformidade com a sua base jurídica; recorda os limites estabelecidos pelo artigo 41.º, n.º 2, do TUE no que diz respeito ao financiamento das operações militares pelo orçamento da UE e apela à máxima transparência, à atenuação dos riscos e ao controlo da utilização final de qualquer assistência, dando preferência a medidas que reduzam os riscos de escalada***;
	Or. en

Alteração 192
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Apela à plena transparência e ao controlo democrático do MEAP; apoia a criação de um mecanismo de supervisão parlamentar para assegurar que toda a assistência respeita a Posição Comum 2008/944/PESC da UE relativa ao controlo das exportações de armas e o direito internacional humanitário;
	Or. en

Alteração 193
Jorge Buxadé Villalba, Pierre-Romain Thionnet, György Hölvényi, Jaroslava Pokorná Jermanová, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento para ajudar a Ucrânia e insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 194
Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento para ajudar a Ucrânia e insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 195
Judita Laššáková, Ondřej Dostál

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento para ajudar a Ucrânia e insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 196
Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento para ajudar a Ucrânia e insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 197
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento para ajudar a Ucrânia e insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 198
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Christophe Bay, Matthieu Valet, Jaroslava Pokorná Jermanová, Roberto Vannacci

Proposta de resolução

N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento para ajudar a Ucrânia e insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 199
György Hölvényi

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento para ajudar a Ucrânia e insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 200
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento ***para ajudar a Ucrânia e*** insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que	18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento***, nomeadamente através de ações judiciais perante o Tribunal Geral, bem como o seu bloqueio contínuo ao apoio do MEAP à***

ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP;	***Arménia;*** insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP; ***exorta a AR/VP a encontrar soluções alternativas para ultrapassar este bloqueio;***

Or. en

Alteração 201
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento para ajudar a Ucrânia e insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP;	18. Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento para ajudar a Ucrânia e insta os Estados-Membros a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio irresponsável do MEAP; ***sublinha que nenhum país deve poder bloquear decisões de tamanha importância, razão pela qual o direito de veto no Conselho dos Assuntos Externos deve ser abolido;***

Or. sv

Alteração 202
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. ***Lamenta a constante oposição da Hungria à utilização deste instrumento para ajudar a Ucrânia e insta*** os Estados-Membros ***a pressionarem ativamente o Governo húngaro para que ponha termo ao seu bloqueio***	18. ***Recorda que as decisões do MEAP são tomadas por unanimidade; incentiva o diálogo construtivo entre*** os Estados-Membros ***para superar as diferenças e garantir que os instrumentos da União sejam utilizados de forma eficaz***

irresponsável do MEAP;	***e legal***;

Or. en

Alteração 203
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Congratula-se com o reforço da rede de conselheiros militares do SEAE nas delegações da UE, que consolida as relações com as instituições militares e civis dos países parceiros;	19. Congratula-se com o reforço da rede de conselheiros militares do SEAE nas delegações da UE, que consolida as relações com as instituições militares e civis dos países parceiros; ***apela à criação de reuniões de coordenação regulares entre estes conselheiros, a fim de partilhar boas práticas, melhorar o conhecimento da situação e promover a coerência na ação externa da UE;***

Or. en

Alteração 204
Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige que se estabeleçam parcerias; frisa que, para a consecução deste objetivo, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências;	20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige que se estabeleçam parcerias; frisa que, para a consecução deste objetivo, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências; ***sublinha que a dependência da União Europeia em***

	relação à China no que diz respeito às matérias-primas críticas representa uma vulnerabilidade geopolítica e económica significativa; apela, por conseguinte, ao desenvolvimento e à aplicação de uma estratégia europeia global para as matérias-primas, que inclua tanto o desenvolvimento responsável dos recursos próprios na UE como parcerias estratégicas com países terceiros; salienta que a segurança das cadeias de abastecimento de terras raras e de outras matérias-primas críticas é uma condição prévia para a autonomia estratégica e a competitividade da Europa;
	Or. de

Alteração 205
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige que se estabeleçam parcerias; frisa que, para a consecução deste objetivo, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências;	20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige que se estabeleçam parcerias; frisa que, para a consecução deste objetivo, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências; ***salienta que a cooperação industrial no domínio da defesa deve assegurar normas laborais justas, condições de trabalho dignas e direitos dos trabalhadores ao longo das cadeias de abastecimento; apela ao controlo democrático e à transparência nas parcerias da indústria da defesa;***
	Or. en

Alteração 206
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige que se estabeleçam parcerias; frisa que, para a consecução deste objetivo, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências;	20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige que se estabeleçam parcerias; frisa que, para a consecução deste objetivo, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências; ***salienta que o reforço da base tecnológica e industrial de defesa europeia deve respeitar a Lei Europeia em matéria de Clima, assegurar a transparência da investigação de dupla utilização e dar prioridade às tecnologias energeticamente eficientes e de baixas emissões;***

Or. en

Alteração 207
Angelika Niebler

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige que se estabeleçam parcerias; frisa que, para a consecução deste objetivo, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes	20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige que se estabeleçam parcerias; frisa que, para a consecução deste objetivo, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes

essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências;

essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências; ***reconhece que a realização de um verdadeiro mercado único da defesa é decisiva e reforçará as capacidades militares da UE, mas também a sua autonomia estratégica;***

Or. en

Alteração 208
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige ***que se estabeleçam parcerias***; frisa que, para a consecução ***deste objetivo***, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências;	20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige ***o envolvimento da UE com parceiros que partilhem as mesmas ideias***; frisa que, para a consecução ***dos objetivos que nos propusemos***, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes essenciais, reforçar ***e fortalecer*** a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências;

Or. en

Alteração 209
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige que se	20. Insiste em que a preparação da defesa europeia 2030 exige que se

estabeleçam parcerias; frisa que, para a consecução deste objetivo, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências;	estabeleçam parcerias; frisa que, para a consecução deste objetivo, é necessário garantir a segurança das cadeias de aprovisionamento, incluindo de matérias-primas e de componentes essenciais, reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia ***(BTIDE)*** e reduzir as dependências estratégicas da UE, sem criar novas dependências;

Or. en

Alteração 210
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Apela à simplificação e harmonização dos procedimentos de licenciamento para o transporte e a exportação de produtos relacionados com a defesa na UE, concedendo às entidades certificadas que participam em programas de defesa financiados pela União acesso automático a licenças de transferência gerais para transferências intra-UE de munições e componentes conexos;

Or. en

Alteração 211
Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Congratula-se com o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido	***Suprimido***

aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;

Or. de

Alteração 212
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Christophe Bay, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. ***Congratula-se com o*** facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos; ***observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e*** o Canadá; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;	21. ***Manifesta profunda preocupação pelo*** facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos; ***salienta que qualquer acesso ao Instrumento SAFE concedido a um país terceiro deve necessariamente implicar uma contribuição financeira proporcionada para o programa, tal como proposto no Regulamento PIDEUR; recorda que, tal como estabelecido no artigo 1.º do Regulamento SAFE, o Instrumento visa «realizar grandes investimentos públicos urgentes para apoiar a indústria europeia de defesa»; considera, a este respeito, que o alargamento do acesso ao Instrumento SAFE a países terceiros fora da Europa estaria fundamentalmente fora do âmbito de aplicação e poderia ser contestado em tribunal; opõe-se, por conseguinte, às negociações em curso com*** o Canadá ***e, por extensão, a qualquer futura parceria de segurança e defesa com os EUA que***

possa conduzir à sua inclusão no Instrumento; sublinha***, no entanto,*** a importância da participação da Ucrânia***, da Noruega e do Reino Unido*** no Instrumento SAFE;

Or. en

Alteração 213
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Congratula-se com o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;	21. Congratula-se com o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá; ***salienta que a inclusão de aliados fundamentais, como o Reino Unido e o Canadá, nas iniciativas de defesa da UE seria mutuamente benéfica e alavancaria o valor acrescentado de cada indústria;*** sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;

Or. en

Alteração 214
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Congratula-se com o facto de o	21. Congratula-se com o facto de o

acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;	acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá***; sublinha que a integração dos dois países no Instrumento pode ter implicações estratégicas para as políticas de defesa da UE e para a BTIDE***; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;

Or. en

Alteração 215
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Congratula-se com o ***facto de o*** acesso privilegiado ao Instrumento ***de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma*** parceria de segurança e defesa, ***na sequência de*** acordos bilaterais específicos***; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá***; sublinha ***a importância da*** participação ***da Ucrânia no Instrumento SAFE***;	21. Congratula-se***, em princípio,*** com o acesso privilegiado ao Instrumento ***SAFE para os parceiros da*** parceria de segurança e defesa, ***sujeito a*** acordos bilaterais específicos ***e a uma estrita reciprocidade***; sublinha ***que esse acesso não deve criar novas dependências estratégicas e que a*** participação ***de países terceiros deve estar condicionada ao consentimento unânime, a garantias de segurança do abastecimento e ao pleno alinhamento com os requisitos da UE em matéria de controlo das exportações e de segurança***;

Or. en

Alteração 216
Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. ***Congratula-se com*** o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos ***países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos***; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;	21. ***Salienta*** o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos ***Estados-Membros***; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;

Or. en

Alteração 217
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Congratula-se com o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;	21. Congratula-se com o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá ***para serem finalizados com a maior celeridade possível***; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;

Or. en

Alteração 218
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Congratula-se com o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países ***com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos***; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;	21. Congratula-se com o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países ***que são aliados próximos***; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá; sublinha a importância da participação da Ucrânia no Instrumento SAFE;

Or. sv

Alteração 219
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Congratula-se com o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos***; observa que estão a ser negociados acordos conformes com o Instrumento SAFE com o Reino Unido e o Canadá; sublinha a importância da participação da Ucrânia no*** Instrumento ***SAFE***;	21. Congratula-se com o facto de o acesso privilegiado ao Instrumento de Ação para a Segurança da Europa (Instrumento SAFE) poder ser concedido aos países com os quais existe uma parceria de segurança e defesa, na sequência de acordos bilaterais específicos***, a fim de permitir que as respetivas indústrias e produtos de defesa beneficiem de contratos conjuntos no âmbito desse*** instrumento;

Or. it

Alteração 220
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Observa que a Agência Europeia de Defesa também coopera com países terceiros, organizações e entidades no âmbito de acordos administrativos adaptados;	22. Observa que a Agência Europeia de Defesa também coopera com países terceiros, organizações e entidades no âmbito de acordos administrativos adaptados; ***salienta a necessidade de assegurar que estas disposições contribuam para a consolidação da BTIDE e para a proteção das tecnologias disruptivas;***

Or. en

Alteração 221
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Observa que a Agência Europeia de Defesa também coopera com países terceiros, organizações e entidades no âmbito de acordos administrativos adaptados;	22. Observa que a Agência Europeia de Defesa também coopera com países terceiros, organizações e entidades no âmbito de acordos administrativos adaptados; ***solicita uma reavaliação das disposições administrativas e da sua eficácia;***

Or. en

Alteração 222
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Solicita que o SEAE disponha dos recursos humanos e financeiros necessários para executar as parcerias de segurança e defesa existentes, assegurando que produzem resultados concretos;

Or. en

Alteração 223
György Hölvényi

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa ***na gestão integrada*** das fronteiras e na segurança marítima, que são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO***, bem como na gestão contínua dos fluxos migratórios ilegais***;	23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa ***no reforço da proteção*** das fronteiras e na segurança marítima, que são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO***; constata, alem disso, a necessidade crescente de combater a migração ilegal que chega à Europa através das rotas do Mediterrâneo e dos Balcãs Ocidentais, juntamente com a luta contra o contrabando, o tráfico de seres humanos e as atividades criminosas transfronteiriças***; ***salienta a importância das parcerias de segurança e defesa na abordagem das causas profundas da migração;***

Or. en

Alteração 224
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa na gestão integrada das fronteiras e na segurança marítima, que são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO, bem como na gestão contínua dos fluxos migratórios ilegais;	23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa na gestão integrada das fronteiras e na segurança marítima, que são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO, ***que afetam particularmente os Estados do flanco oriental,*** bem como na gestão contínua dos fluxos migratórios ilegais; ***apela a um maior apoio financeiro e operacional da UE às capacidades de gestão das fronteiras dos Estados da primeira linha;***

Or. en

Alteração 225
Jorge Buxadé Villalba, Pierre-Romain Thionnet, György Hölvényi, Nikola Bartůšek, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa na gestão integrada das fronteiras e na segurança marítima, que são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO, bem como na gestão contínua dos fluxos migratórios ilegais;	23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa na gestão integrada das fronteiras e na segurança marítima, que são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO, bem como na gestão contínua dos fluxos migratórios ilegais***, com especial ênfase na fronteira sul***;

Or. en

Alteração 226
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa na gestão integrada das fronteiras e na segurança marítima, que são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO, bem como na gestão contínua dos fluxos migratórios ilegais;	23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa na gestão integrada das fronteiras e na segurança marítima, que são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia ***e da Bielorrússia*** e as suas violações do espaço aéreo da NATO, bem como na gestão contínua dos fluxos migratórios ilegais;

Or. en

Alteração 227
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa na gestão integrada das fronteiras ***e na segurança marítima***, que são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO, bem como ***na gestão contínua dos fluxos migratórios ilegais***;	23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa na gestão integrada das fronteiras ***com vários parceiros***, que são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO, bem como ***os aspetos externos da migração irregular***;

Or. en

Alteração 228
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa na gestão integrada das fronteiras ***e na segurança marítima***, que	23. Sublinha o papel das parcerias de segurança e defesa na gestão integrada das fronteiras, que são particularmente

são particularmente importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO, bem como na gestão contínua dos fluxos migratórios ilegais;	importantes tendo em conta as recentes provocações da Rússia e as suas violações do espaço aéreo da NATO, bem como na gestão contínua dos fluxos migratórios ilegais;

Or. en

Alteração 229
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Incentiva o Conselho Europeu a ponderar a participação de países com parcerias de segurança e defesa assinadas, nomeadamente a Noruega, o Reino Unido e o Canadá, em projetos emblemáticos da UE, como a Vigilância do Flanco Oriental, a Iniciativa de Defesa Europeia Antidrones, o Escudo Aéreo Europeu e o Escudo Espacial Europeu;

Or. en

Alteração 230
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Salienta que as prioridades de financiamento da UE devem refletir a necessidade de uma distribuição geográfica equilibrada das capacidades industriais, com especial atenção para o reforço da produção de defesa no flanco oriental da União, a fim de fazer face à proximidade de zonas de alto risco;

Or. en

Alteração 231
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Apela à realização de mais exercícios conjuntos de segurança marítima para promover a interoperabilidade e a preparação operacional nas vias navegáveis e nos pontos de passagem de importância estratégica em todo o mundo; insiste na importância da vigilância das infraestruturas marítimas críticas, incluindo as condutas e os cabos submarinos;	24. Apela à realização de mais exercícios conjuntos de segurança marítima para promover a interoperabilidade e a preparação operacional nas vias navegáveis e nos pontos de passagem de importância estratégica em todo o mundo***, com especial atenção para a região do mar Negro, onde a presença militar russa representa uma ameaça contínua à liberdade de navegação e à segurança marítima***; insiste na importância da vigilância das infraestruturas marítimas críticas, incluindo as condutas e os cabos submarinos***, principalmente no mar Negro, onde os riscos de sabotagem são elevados***; ***apoia o estabelecimento de uma presença marítima permanente da UE no mar Negro;***

Or. en

Alteração 232
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Apela à realização de mais exercícios conjuntos de segurança marítima para promover a interoperabilidade e a preparação operacional nas vias navegáveis e nos	24. Apela à realização de mais exercícios conjuntos de segurança marítima ***com os parceiros aliados pertinentes*** para promover a interoperabilidade e a preparação

pontos de passagem de importância estratégica em todo o mundo; insiste na importância da vigilância das infraestruturas marítimas críticas, incluindo as condutas e os cabos submarinos;	operacional nas vias navegáveis e nos pontos de passagem de importância estratégica em todo o mundo***, especialmente em zonas onde os interesses vitais da UE estão ameaçados***; insiste na importância da vigilância das infraestruturas marítimas críticas, incluindo as condutas e os cabos submarinos;

Or. en

Alteração 233
Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Apela à realização de mais exercícios conjuntos de segurança marítima para promover a interoperabilidade e a preparação operacional nas vias navegáveis e nos pontos de passagem de importância estratégica em todo o mundo; insiste na importância da vigilância das infraestruturas marítimas críticas, incluindo ***as*** condutas e ***os*** cabos submarinos;	24. Apela à realização de mais exercícios conjuntos de segurança marítima para promover a interoperabilidade e a preparação operacional nas vias navegáveis e nos pontos de passagem de importância estratégica em todo o mundo; insiste na importância da vigilância das infraestruturas marítimas críticas, incluindo ***a proteção contra a frota-fantasma russa, que compromete a segurança das*** condutas e ***dos*** cabos submarinos;

Or. en

Alteração 234
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Apela à realização de mais exercícios conjuntos de segurança marítima para promover a	24. Apela à realização de mais exercícios conjuntos de segurança marítima para promover a

interoperabilidade e a preparação operacional nas vias navegáveis e nos pontos de passagem de importância estratégica em todo o mundo; insiste na importância da vigilância das infraestruturas marítimas críticas, incluindo as condutas e os cabos submarinos;	interoperabilidade e a preparação operacional nas vias navegáveis e nos pontos de passagem de importância estratégica em todo o mundo; insiste na importância da vigilância ***e proteção*** das infraestruturas marítimas críticas, incluindo as condutas e os cabos submarinos***, para prevenir o aumento da frequência de ataques híbridos***;

Or. en

Alteração 235
Judita Laššáková, Ondřej Dostál

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Reafirma que a cooperação em matéria de segurança marítima deve dar prioridade à interoperabilidade entre os Estados-Membros e os aliados da NATO, em vez da criação de estruturas navais autónomas da UE;

Or. en

Alteração 236
Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal	26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal

e democrática;	e democrática; ***lamenta que, contrariamente aos compromissos assumidos anteriormente pelo Conselho Europeu em maio de 2023, o SEAE afirme que já não dispõe de recursos financeiros para criar o Centro de Coordenação da Ciberdefesa da UE, o que resultará na perda de conhecimentos especializados importantes para melhorar as medidas de proteção contra ameaças híbridas e ciberataques, anteriormente agrupados no projeto de cooperação estruturada permanente para um centro de coordenação do domínio da ciberdefesa e da informação (CIDCC);***
	Or. de

Alteração 237
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;	26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática; ***incentiva a criação de exercícios conjuntos de ciberresposta e o desenvolvimento de canais seguros de partilha de informações entre a UE e os seus parceiros para combater as ameaças híbridas;***
	Or. en

Alteração 238
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;	26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação ***com os nossos parceiros para reforçar a nossa resiliência, proteger as nossas infraestruturas críticas e proceder ao intercâmbio de boas práticas no combate à manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros***; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;

Or. en

Alteração 239
Angelika Niebler

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;	26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação ***no âmbito da cooperação estruturada permanente (CEP) e da NATO, bem como à transferência dos resultados positivos dos projetos para a próxima geração de cooperação conjunta***; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;

Or. en

Alteração 240
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;	26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, ***as atividades de organizações criminosas transnacionais envolvidas no tráfico de droga e a instrumentalização da migração,*** representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;

Or. en

Alteração 241
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta que os ciberataques ***e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação,*** representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação***; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática***;	26. Salienta que os ciberataques representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação ***no âmbito das redes de parcerias de segurança e defesa***;

Or. en

Alteração 242
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;	26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça ***ativa e*** crescente à segurança da UE ***e devem ser reconhecidos como guerra***; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;

Or. sv

Alteração 243
Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE***; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da*** resiliência societal e democrática;	26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE***; manifesta a sua preocupação de que tal possa conduzir a novas formas de censura e salienta que esta situação compromete a*** resiliência societal e democrática;

Or. en

Alteração 244
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta que os ***ciberataques*** e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;	26. Salienta que os ***ataques à cibersegurança*** e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, incluindo a desinformação, representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;

Or. it

Alteração 245
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta que os ciberataques e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros***, incluindo a desinformação,*** representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;	26. Salienta que os ciberataques***, a desinformação*** e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros ***(FIMI)*** representam uma ameaça crescente à segurança da UE; apela ao reforço da cooperação; destaca a importância das parcerias de segurança e defesa para o reforço da resiliência societal e democrática;

Or. en

Alteração 246
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Observa que a abordagem da UE em relação à defesa das infraestruturas críticas subaquáticas reflete também um reconhecimento crescente dos desafios de segurança não tradicionais;

Or. it

Alteração 247
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Apela a salvaguardas contra os abusos em matéria de vigilância e à promoção dos direitos digitais, da privacidade e da liberdade dos meios de comunicação social em todas as parcerias de segurança e defesa que envolvam a cibercooperação;

Or. en

Alteração 248
Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Salienta que é importante lutar contra o terrorismo e prevenir o extremismo violento, combatendo as ameaças estatais e não estatais através de quadros de segurança integrados;	27. Salienta que é importante lutar contra o terrorismo e prevenir o extremismo violento, combatendo as ameaças estatais e não estatais através de quadros de segurança integrados; ***sublinha, a este respeito, a crescente ameaça à segurança colocada pela instabilidade no Sael, incluindo a disseminação de redes***

	terroristas e de criminalidade organizada transfronteiriça, e salienta a necessidade de promover a estabilidade regional, reforçar a resiliência das instituições públicas e prestar apoio específico às forças de segurança e aos parceiros no terreno na luta contra o terrorismo e o extremismo violento;

Or. de

Alteração 249
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Salienta que é importante lutar contra o terrorismo e prevenir o extremismo violento, combatendo as ameaças estatais e não estatais através de quadros de segurança integrados;	27. Salienta que é importante lutar contra o terrorismo e prevenir o extremismo violento, combatendo as ameaças estatais e não estatais através de quadros de segurança integrados; ***sublinha que é necessária uma cooperação intergovernamental ampla e uma partilha de informações eficaz, tanto no âmbito da UE como com países terceiros, a fim de prevenir e combater eficazmente o terrorismo e o extremismo violento;***

Or. sv

Alteração 250
Jorge Buxadé Villalba, Pierre-Romain Thionnet, György Hölvényi, Nikola Bartůšek, Jaroslava Pokorná Jermanová, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Salienta que é importante lutar contra o terrorismo e prevenir o extremismo violento, combatendo as	27. Salienta que é importante lutar contra o terrorismo e prevenir o extremismo violento, combatendo as

ameaças estatais e não estatais através de quadros de segurança integrados;	ameaças estatais e não estatais através de quadros de segurança integrados; ***recorda, a este respeito, que os fluxos migratórios em massa se tornaram uma grave ameaça à segurança interna dos Estados-Membros;***

Or. en

Alteração 251
Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Salienta que é importante lutar contra o terrorismo e prevenir o extremismo violento, combatendo as ameaças estatais e não estatais através de quadros de segurança integrados;	27. Salienta que é importante lutar contra o terrorismo e prevenir o extremismo violento, ***nomeadamente a ameaça terrorista islâmica,*** combatendo as ameaças estatais e não estatais através de quadros de segurança integrados;

Or. en

Alteração 252
Judita Laššáková, Ondřej Dostál

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Salienta que é importante lutar contra o terrorismo e prevenir o extremismo violento, ***combatendo as ameaças estatais e não estatais através de quadros de segurança integrados***;	27. Salienta que é importante lutar contra o terrorismo e prevenir o extremismo violento, ***a migração ilegal e a insegurança nas fronteiras externas***;

Or. en

Alteração 253

Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Nikola Bartůšek, Christophe Bay, Matthieu Valet, Jaroslava Pokorná Jermanová, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 27-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-A. Apela à celebração de acordos de segurança com países terceiros em África para gerir a migração irregular, abordar de forma direta e local o aumento do número de requerentes de asilo, desmantelar as redes de introdução clandestina de migrantes e prevenir o potencial alastramento do terrorismo à Europa, no contexto da crescente instabilidade, da crescente ameaça jiadista no Mali e em toda a região do Sael e do aumento das travessias irregulares através do Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 254
Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Reafirma que as parcerias são essenciais para promover comportamentos pacíficos e responsáveis no espaço exterior, responder a ameaças espaciais e apoiar a utilização de serviços espaciais para a segurança e a defesa;	28. Reafirma que as parcerias são essenciais para promover comportamentos pacíficos e responsáveis no espaço exterior, responder a ameaças espaciais e apoiar a utilização de serviços espaciais para a segurança e a defesa; ***insta a Comissão e a Agência Europeia de Defesa (AED) a darem prioridade à integração do GOVSATCOM e do sistema de conectividade segura IRIS² e a promoverem especificamente a investigação e o desenvolvimento no âmbito do Fundo Europeu de Defesa (FED), a fim de assegurar comunicações por satélite fiáveis, seguras e eficazes em***

	termos de custos a longo prazo para as missões de defesa da UE, em particular o desenvolvimento de retransmissores de dados e cargas úteis de comunicação de baixa latência e elevado desempenho para a transmissão em tempo real de dados de controlo, de vídeo e de sensores para sistemas de drones, bem como para a proteção das ligações de comando e controlo críticas contra interferências, interceções e bloqueios de sinais;

Or. de

Alteração 255
Angelika Niebler

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Reafirma que as parcerias são essenciais para promover comportamentos pacíficos e responsáveis no espaço exterior, responder a ameaças espaciais e apoiar a utilização de serviços espaciais para a segurança e a defesa;	28. Reafirma que as parcerias são essenciais para promover comportamentos pacíficos e responsáveis no espaço exterior, responder a ameaças espaciais e apoiar a utilização de serviços espaciais para a segurança e a defesa; ***salienta que, em particular, o setor emergente do Novo Espaço e o seu potencial inovador em matéria de tecnologias de dupla utilização também devem ser plenamente explorados no que diz respeito aos desenvolvimentos civis e de defesa;***

Or. en

Alteração 256
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*

28. Reafirma que as parcerias são essenciais para promover comportamentos pacíficos e responsáveis no espaço exterior, responder a ameaças espaciais e apoiar a utilização de serviços espaciais para a segurança e a defesa;	28. Reafirma que as parcerias são essenciais para promover comportamentos pacíficos e responsáveis no espaço exterior, responder a ameaças espaciais e apoiar a utilização de serviços espaciais para a segurança e a defesa; ***salienta que a ação da UE no espaço deve permanecer coerente com o direito e as normas espaciais internacionais para a utilização pacífica do espaço exterior e incluir medidas para evitar riscos de proliferação de dupla utilização;***

Or. en

Alteração 257
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Reafirma que as parcerias são essenciais para promover comportamentos pacíficos e responsáveis no espaço exterior, responder a ameaças espaciais e apoiar a utilização de serviços espaciais para a segurança e a defesa;	28. Reafirma que as parcerias ***e a regulamentação mundial, nomeadamente no que diz respeito às armas antissatélite,*** são essenciais para promover comportamentos pacíficos e responsáveis no espaço exterior, responder a ameaças espaciais e apoiar a utilização de serviços espaciais para a segurança e a defesa;

Or. sv

Alteração 258
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. ***Reafirma*** que as parcerias são essenciais para promover comportamentos pacíficos e responsáveis no espaço	28. ***Sublinha*** que as parcerias são essenciais para promover comportamentos pacíficos e responsáveis no espaço

exterior, responder a ameaças espaciais e apoiar a utilização de serviços espaciais para ***a*** segurança e ***a*** defesa;	exterior, responder a ameaças espaciais e apoiar a utilização de serviços espaciais para ***fins de*** segurança e defesa;

Or. en

Alteração 259
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 28-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-A. Insta a UE a apoiar iniciativas internacionais que limitem a utilização do espaço exterior como arma, incluindo a proibição de testes antissatélite destrutivos, em conformidade com as resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre comportamentos responsáveis no espaço;

Or. en

Alteração 260
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Sublinha que as parcerias de segurança e defesa contêm uma cláusula de revisão eficaz que permite adaptar a sua aplicação e reagir a novos desenvolvimentos em matéria de segurança; realça que estas parcerias são constantemente reforçadas e dão resultados concretos;	29. Sublinha que as parcerias de segurança e defesa contêm uma cláusula de revisão eficaz que permite adaptar a sua aplicação e reagir a novos desenvolvimentos em matéria de segurança; realça que estas parcerias são constantemente reforçadas e dão resultados concretos; ***sublinha a necessidade de incluir nestas parcerias um pilar específico sobre a diplomacia baseada na fé e o diálogo intercultural, como***

	instrumento complementar para a prevenção de conflitos, a luta contra as ameaças híbridas e a FIMI e o reforço da resiliência societal;

Or. en

Alteração 261
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Sublinha que as parcerias de segurança e defesa contêm uma cláusula de revisão eficaz que permite adaptar a sua aplicação e reagir a novos desenvolvimentos em matéria de segurança; realça que estas parcerias são constantemente reforçadas e dão resultados concretos;	29. Sublinha que as parcerias de segurança e defesa contêm uma cláusula de revisão eficaz que permite adaptar a sua aplicação e reagir a novos desenvolvimentos em matéria de segurança; realça que estas parcerias são constantemente reforçadas e dão resultados concretos; ***solicita a apresentação ao Parlamento de um relatório público anual sobre a aplicação de cada parceria de segurança e defesa, que inclua objetivos, prestações concretas, dotações financeiras, avaliações de risco e o dever de diligência em matéria de direitos humanos;***

Or. en

Alteração 262
Tonino Picula, Sven Mikser, Javi López, Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Sublinha que as parcerias de segurança e defesa contêm uma cláusula de revisão eficaz que permite adaptar a sua aplicação e reagir a novos	29. Sublinha que as parcerias de segurança e defesa contêm uma cláusula de revisão eficaz que permite adaptar a sua aplicação e reagir a novos

desenvolvimentos em matéria de segurança; realça que estas parcerias ***são constantemente reforçadas e dão*** resultados concretos;	desenvolvimentos em matéria de segurança; realça que estas parcerias***, se forem bem aplicadas, podem produzir*** resultados concretos ***e contribuir para a ordem de segurança europeia***;

Or. en

Alteração 263
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. ***Sublinha*** que as parcerias de segurança e defesa contêm uma cláusula de revisão eficaz que permite adaptar a sua aplicação e reagir a novos desenvolvimentos em matéria de segurança; realça que estas parcerias são constantemente reforçadas e dão resultados concretos;	29. ***Reafirma*** que as parcerias de segurança e defesa contêm uma cláusula de revisão eficaz que permite adaptar a sua aplicação e reagir a novos desenvolvimentos em matéria de segurança; realça que estas parcerias são constantemente reforçadas e dão resultados concretos;

Or. en

Alteração 264
Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Recorda que o Parlamento tem reiteradamente salientado a importância das parcerias no âmbito da Bússola Estratégica; considera que a diplomacia parlamentar complementa e apoia estas parcerias; sublinha o papel fundamental desempenhado pela Comissão da Segurança e da Defesa, bem como pela Delegação para as Relações com a Assembleia Parlamentar da NATO;	30. Recorda que o Parlamento tem reiteradamente salientado a importância das parcerias no âmbito da Bússola Estratégica; considera que a diplomacia parlamentar complementa e apoia estas parcerias; sublinha o papel fundamental desempenhado pela Comissão da Segurança e da Defesa, bem como pela Delegação para as Relações com a Assembleia Parlamentar da NATO; ***solicita***

	ao SEAE que apresente relatórios periódicos ao Parlamento Europeu sobre a aplicação das parcerias de segurança e defesa e o ponto da situação das negociações em curso ou previstas;

Or. en

Alteração 265
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Recorda que o Parlamento tem reiteradamente salientado a importância das parcerias ***no âmbito da Bússola Estratégica***; considera que a diplomacia parlamentar complementa e apoia estas parcerias; sublinha o papel fundamental desempenhado pela Comissão da Segurança e da Defesa, bem como pela Delegação para as Relações com a Assembleia Parlamentar da NATO;	30. Recorda que o Parlamento tem reiteradamente salientado a importância das parcerias ***em matéria de segurança e defesa***; considera que a diplomacia parlamentar complementa e apoia estas parcerias; sublinha o papel fundamental desempenhado pela Comissão da Segurança e da Defesa, bem como pela Delegação para as Relações com a Assembleia Parlamentar da NATO;

Or. en

Alteração 266
Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 30-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-A. Salienta que a informação e a supervisão orçamental do Parlamento Europeu não devem violar as competências exclusivas de defesa dos Estados-Membros, salvaguardando assim a soberania orçamental e estratégica de cada nação;

Or. en

Alteração 267
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 30-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-A. Compromete-se a prosseguir a organização regular de reuniões conjuntas das comissões com a Comissão da Segurança Nacional, da Defesa e dos Serviços de Informações do Verkhovna Rada da Ucrânia, a fim de promover o diálogo a nível parlamentar;

Or. en

Alteração 268
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 30-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-B. Congratula-se com a organização da primeira reunião interparlamentar das comissões de defesa dos Estados-Membros da UE no Parlamento Europeu e com o aprofundamento da parceria com o pessoal dos parlamentos nacionais, nomeadamente através da Academia Europeia de Segurança e Defesa;

Or. en

Alteração 269
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 30-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-C. Congratula-se com a organização do 107.º Seminário Rose-Roth da Assembleia Parlamentar da NATO sobre «Cooperação UE-NATO: Parceria Essencial e Resiliência Democrática» nas instalações do Parlamento Europeu; sublinha que representou um sinal forte do novo papel ativo do Parlamento Europeu na perspetiva do seu estatuto de parceria reforçada na Assembleia Parlamentar da NATO;

Or. en

Alteração 270
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 30-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-D. Sublinha o êxito do primeiro projeto-piloto do Parlamento Europeu e da Assembleia Parlamentar da NATO para o reforço das capacidades parlamentares no setor da segurança e da defesa do pessoal do Verkhovna Rada da Ucrânia; insta a que este projeto-piloto seja alargado ao Verkhovna Rada da Ucrânia, aos parlamentos da área do alargamento e a todas as parcerias de segurança e defesa;

Or. en

Alteração 271
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*
31. Considera que o Fórum Schuman sobre Segurança e Defesa é uma plataforma fundamental para o diálogo;	31. Considera que o Fórum Schuman sobre Segurança e Defesa é uma plataforma fundamental para o diálogo; ***incentiva a inclusão sistemática das organizações da sociedade civil, do meio académico, dos representantes da juventude e dos defensores dos direitos humanos dos países parceiros no Fórum Schuman e nos diálogos conexos;***

Or. en

Alteração 272
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*
31. Considera que o Fórum Schuman sobre Segurança e Defesa é uma plataforma fundamental para o diálogo;	31. Considera que o Fórum Schuman sobre Segurança e Defesa é uma plataforma fundamental para o diálogo; ***insta o Parlamento a desempenhar um papel ativo na definição da sua agenda e no seu acompanhamento, assegurando que os resultados sejam tidos em conta no trabalho legislativo sobre a política de segurança e defesa da UE;***

Or. en

Alteração 273
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*

31. Considera que o Fórum Schuman sobre Segurança e Defesa ***é*** uma plataforma ***fundamental*** para o diálogo;	31. Considera que o Fórum Schuman sobre Segurança e Defesa***, organizado pelo SEAE e coorganizado pelo Parlamento Europeu, constitui uma oportunidade para proporcionar*** uma plataforma ***regular e de alto nível*** para o diálogo ***com os parceiros***;
	Or. en

Alteração 274
Michał Szczerba

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Incentiva o estabelecimento de laços mais estreitos com as sociedades dos países parceiros e o reforço da comunicação estratégica da UE;	32. Incentiva o estabelecimento de laços mais estreitos com as sociedades dos países parceiros e o reforço da comunicação estratégica da UE; ***apela ao lançamento de campanhas que envolvam o Parlamento Europeu, outras instituições, organismos e agências da UE, os Estados-Membros e os países parceiros, bem como as ONG, o meio académico e os meios de comunicação social, a fim de promover as parcerias de segurança e defesa existentes e incentivar novas parcerias, reforçando a imagem e a posição da UE entre os países da parceria de segurança e defesa;***
	Or. en

Alteração 275
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Incentiva o estabelecimento de	32. Incentiva o estabelecimento de

laços mais estreitos com as sociedades dos países parceiros e o reforço da comunicação estratégica da UE;	laços mais estreitos com as sociedades dos países parceiros e o reforço da comunicação estratégica da UE; ***salienta a necessidade de combater a desinformação e as narrativas de manipulação estrangeira através de estratégias de comunicação coordenadas e de iniciativas de diplomacia pública que envolvam as delegações da UE e os Estados-Membros;***

Or. en

Alteração 276
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Incentiva o estabelecimento de laços mais estreitos com as sociedades dos países parceiros e o reforço da comunicação estratégica da UE;	32. Incentiva o estabelecimento de laços mais estreitos com as sociedades dos países parceiros e o reforço da comunicação estratégica da UE; ***salienta a importância de um debate parlamentar pluralista sobre as parcerias de segurança e defesa, incluindo os pontos de vista das minorias, a fim de assegurar a legitimidade democrática e a coerência estratégica;***

Or. en

Alteração 277
Ville Niinistö
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 32-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	32-A. Salienta que as parcerias da UE em matéria de segurança e defesa devem contribuir para a consolidação da paz, a

prevenção de conflitos e o desenvolvimento sustentável, em consonância com a Estratégia Global da UE e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável; insta a Comissão e o SEAE a desenvolverem indicadores e relatórios anuais sobre o impacto de todas as parcerias de segurança e defesa na paz e na sustentabilidade;

Or. en

Alteração 278
Judita Laššáková, Ondřej Dostál

Proposta de resolução
N.º 32-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	32-A. Salienta que todas as despesas da UE relacionadas com a defesa ao abrigo de instrumentos como o MEAP, o Fundo Europeu de Defesa e o SAFE devem permanecer totalmente transparentes, sujeitas a uma supervisão rigorosa, e não devem comprometer a responsabilidade orçamental dos Estados-Membros;

Or. en